ANNO LXVIII — SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 240

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CABLE

(*Via Teneriffe*)

LONDRES, 18 de Outubro.

A catastrophe do paquete *Bokkara* foi espantosa.

O navio foi colhido no meio de uma tormenta horrivel, encalhando na ilha dos Pescadores.

NEW-YORK, 18 de Outubro.

Proximo ao porto de Victoria, capital da Ilha de Vancouves, foi capturada a galera chilena *San José*, que durante dous mezes esteve conduzindo chinezes para a costa dos Estados Unidos.

SEVILHA, 20 de Outubro.

O rei acha-se melhor dos seus encommodos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1892

Acto:

O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, Fabio Sergio de Araujo Lima do cargo de 3º supplente do delegado do municipio de Itambé—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios:

Ao conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo provedor da Santa Casa de Misericordia—Pelo officio a que respondo n. 866 de 3 do corrente mez, fico sciente de haver sido eleita a junta administrativa dessa Santa Casa, que tem de funccionar durante o exercicio de 1892 a 1894.

Retribuo-vos os protestos de estima e consideração.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica—Informai se tem funccionado a cadeira de ensino primario de Sapucaia em Bezerros, com que frequencia e se está nas condições do n. 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado a respectiva professora Illuminata Hercilia Alves de Lyra.

— Ao commandante do corpo policial—Declaro vos para os devidos effeitos que a força do corpo de vosso commando, actualmente destacada em Quipapá, deverá alli permanecer; cumprindo que mandeis adiantar a todas as praças que a compõem o soldo de uma quinzena.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETRIO

Officio:

Ao inspector do Thesouro—O Sr. governador do Estado manda remetter vos em resposta ao vosso officio n. 673 de 21 de Julho ultimo os documentos comprobatorios da conta junta cujo pagamento é solicitado pelo director da estrada de ferro central de Pernambuco no officio junto n. 1087 de 12 do citado mez.

Portarias:

Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação—O Sr. governador do Estado recommenda vos que providencieis para que, por conta deste Estado, tenham passagens de proa do porto de Penedo ao do Recife no primeiro vapor que d'alli seguir o cabo da guarda local de Tacaratú André Avelino de Souza Rocha e uma praça que o acompanha.

Fica assim este modo confirmada a ordem nesta data expedida por telegramma ao agente dessa companhia em Penedo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe de ida e volta, por conta do Estado da estação de Cinco Pontas a de Palmares ao tenente do corpo de policia Austriclino Paes Barreto que vai em serviço.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Palmares a Telesphoro Lopes de Siqueira.

— Idem para Honorato Marinho Falcão.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta por conta do Estado da estação de Cinco Pontas a de Una, em carro de primeira classe, ao commissario e sub-commissario da guarda local de Canhotinho e em carro de 2ª a uma praça que os acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje datado sob n. 991.

— Mutatis mutandis ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta por conta do Estado da estação das Cinco Pontas a de Agua-Preta em carro de 2ª classe a um sargento da guarda local que alli vai a serviço, comprehendendo na volta a bagagem de conformidade com o que solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 991.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta da estação de Cinco Pontas a de Gameleira a duas praças da guarda local, comprehendendo na volta um desertor, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 995.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta do Estado da estação de S. Lourenço a de Timbaúba em carro de 2.ª classe a praça de nome Antonio Celestino de Souza, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 989.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta do Estado da estação de Nazareth a do Brum, em carro de 2.ª classe a um louco e uma praça, sendo de vinda e volta para esta, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 990.

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1892

Antonio Barbosa Ribeiro, pedindo restituição da quantia de 16$500.—Informe o commandante do corpo de policia regional.

Anna Emilia Miranda Henriques, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Concedo.

Carlos Gibson, pedindo passagem para Camocim.—Selle a petição, e, querendo, volte.

Daniel Sarmento Gusmão Guabiraba.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia regional.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, juiz de direito de Cimbres pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Joaquim Borges Uchôa, professor publico, pedindo gratificação de merito a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Bernardo de Miranda.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 21 de Outubro de 1892.

Ordem do dia n. 50

Determino que sejam incluidos, como effectivos no 14 batalhão de infanteria, os soldados José Francisco Teixeira, João Marcellino, Manoel Luiz de França, João Justino da Silva e Miguel Thomaz de Mendonça, que vieram do 34 batalhão de infanteria com destino aos corpos da guarnição do sul da Republica.

(Assignado)— *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª. - N. 241 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Salvino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Manoel Cardoso da Silva e Henrique José Hypolitho da Silva, como gatunos,

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Antonio Ferreira Alves Nunes, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, Jesuino Alves da Silva por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, João Lourenço da Silva, por crime de defloramento.

— Tendo sido preso pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio o individuo Roberto da Cruz que com o nome de Manoel Alves dos Santos havia chegado a este Estado no dia 12 do corrente, procedente da capital federal, por suspeita de ser elle um dos autores do crime de assassinato commettido naquella capital em 20 do mez passado e de que foi victima uma rapariga de nome Maria de Macedo, mandei neste sentido pedir informações ao Dr. chefe de policia da mesma capital federal, o qual acaba de me passar o telegramma abaixo,

Do mesmo telegramma se evidencia que Roberto da Cruz nada tem com a morte de Maria de Macedo, parecendo entretanto, que sendo elle casado e morando sua mulher na capital federal, embarcara para este Estado com o nome trocado, afim de contrahir novo casamento com uma moça aqui residente e com quem entretem relações de amizade.

Não se verificando, portanto, a criminalidade de Roberto da Cruz, quanto ao assassinato de Maria de Macedo, mandei nesta data pol o em liberdade.

Eis o telegramma a que acima me refiro:

« Rio, 20 de Outubro de 1892.

« Ao questor do Recife.—Roberto da Cruz nada tem com Maria de Macedo, assassinada. Thereza e não Maria de Macedo, mora na rua de Santa Luiza n. 20 desde 29 de Setembro findo, e é casada com Roberto; moraram na rua do Caldereiro nesse Estado.—O chefe de policia, Bernardino Ferreira da Silva.»

— Não tendo sido reconhecida a identidade de pessoa do individuo que foi ultimamente assassinado e cujo cadaver foi encontrado no dia 13 do corrente no lugar Agua Fria do districto de Beberibe, facto de que já me occupei em as partes diarias de 15 e 19 deste mez, resolvi hoje mandar expor em lugar publico a sua photographia afim de ver se é elle reconhecido para auxiliar a policia no descobrimento do autor ou autores de tão barbaro crime.

— Polo subdelegado da freguesia do Recife, foram remettidos ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal o resultado das deligencias a que procedeu, por crime de ferimentos, contra José Martins de Souza.

— Tendo em data de 29 de Setembro ultimo recommendado ao delegado do municipio de Vicencia que providenciasse sobre o facto de haver o ex-subdelegado Antonio Alves de Araujo Pereira se apossado da ferramenta pertencente ao artista Manoel José de Freitas, conhecido por Manoel Mariano, conforme me referi em minha parte diaria da mesma data, acaba de informar-me o referido delegado ser innexacto este facto, que apenas consistio na apprehensão de alguns objectos pertencentes ao referido Manoel Mariano, que tendo se compromettido a casar com uma menor, a quem havia offendido, se evadira, abandonando a casa em que morava; notando-se que tal apprehensão fora feita sómente no intuito de ver se podia conseguir a sua captura, o que effectivamente teve lugar em Timbaúba.

Sendo posto em liberdade dito Manoel Mariano, o ex-subdelegado Antonio Alves quiz fazer-lhe entrega de taes objectos, ao que elle recusou-se acceitar.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1892

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Gomes de Albuquerque.—Tendo jurado suspeição o Sr. Dr. procurador fiscal, haja vista o Sr. Dr. 1º procurador dos Feitos.

Paulino de Oliveira Maia.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Antonio de Figueiredo Lins.—Informe o Sr. colector de Palmares.

Hermelindo Martins da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar a parte interessada.

Primitivo Idalino Marinho do Passo e Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Registre-se, e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1892

Pedro Alcantara Borges Castro.—Certifique-se.

João José de Souza Rangel.—Certifique se.

Joaquim José Teixeira.—Prove os requisitos legaes, para ter lugar o que requer.

João Baptista Guimarães.—Em vista dos documentos inclusos, como requer.

José Joaquim Gonçalves Basto, Companhia Serviços Maritimos Pernambuco, Andrade Lopes & C.—Informe a 1ª secção.

Paulino Oliveira Maia.—Em vista da informação, deferido, devendo o supplicante com relação ao exercicio de 1888 dirigir se ao Thesouro do Estado.

Julio Constantino R. Sampaio.—Indeferido, em vista da informações.

Serina Armelinda Freire.—Em vista da informação, não ha que deferir.

Antonio Leonardo Rodrigues.—A' 1ª secção para os fins devidos.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Diz o Economist» que na ultima semana de Agosto fiado a estagnação do mercado pronunciou-se ainda mais, porventu a por causa da invasão do cholera.

A comparação das transacções do Stock Exchange nos dias de pagamento, com iguaes dias dos ultimos annos é eloquente:

	1892 £	1891 £	1890 £
Jan 14	48.400.000	49 374 000	65 767.000
» 29	45.100.000	48.230.000	57 989.100
Feb. 12	45.720.000	50.075.000	52.886.000
» 25	43.455.000	44.679.000	48.101.000
March 11	40 306.000	40.241.000	53.441.000
» 30	47.913.000	45.671.000	51.616.000
April 13	42.159 000	43.685.000	54.309 000
» 28	35.272.000	50.458.000	70.931 000
May 12	42.863.000	49 283.000	65.181.000
» 27	45.785.000	42.816.000	66 824.000
June 15	46.149 000	36.499.000	72 310.000
» 30	48.203.000	41.501 000	65.851.000
July 14	36.635.000	45.606.000	69.059.000
» 28	36.533.000	36.217.000	6 .970.000
Aug. 12	46.241.000	24.632.000	53.116.000
» 31	36 858.000	38 151.000	59.403.000
	678.392.000	697.263.000	967.799.000

Documento mais evidente ainda é a comparação das operações dos bancos pelos seus balancetes finaes de Julho.

Eis aqui a importancia dos descontos e emprestimos nos principaes bancos londrinos:

	1892 £	1891 £
Capital and Counties	6.302.776	6.262.783
City	5.571.764	5.496.917
Consolidated	3.068.048	3 144.550
Glyn, Mills	5.212.555	5.688.423
Imperial	3.009.800	2.920.060
London and County	22.192.525	22.525 417
London and South Western	3.425.972	3.304 962
London and Westminster	13.774.914	15.675.082
London Joint-Stock	18.813.160	19.505.779
National Provincial	23.223.256	22.752.061
Lloyd's	15.122.208	13.661.437
Prescott	2.291.447	2.354.715
Union of London	7.904.752	8 659.384
Williams, Deacon	6.647.834	6 993 18
	126.561.020	128.944.536

Assim, por todos os lados, ha provas de depressão' sem se verem de onde venham esperanças de melhor.

O retrahimento das exportações, determinado pela politica economica das nações, é talvez a principal causa.

O «Economist» faz sentir a necessidade de cautela com o «drain» proximo de Ouro, determinado pelo emprestimo austriaco.

— Em commemoração pela morte Parnell, vai ser rezada uma missa solemne.

— Appareceu o cholera em Londres.

Registraram-se no dia 6 numerosos casos, dos quaes um seguido de obito.

— Falla se com insistencia n'uma proxima visita de lord Rosebery, ministro dos negocios estrangeiros de Inglaterra, a Paris com o fim de se avistar com Mr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros de França e conferenciar com elle sobre assumptos que se prendem com a questão do Egypto.

AFRICA

Estado Livre do Congo

Diz a «Berliner Tageblatt», que a revolta dos arabes é apenas a desforra pelos actos barbaros praticados por Stanley e que é um erro imaginar que as negociações amigaveis a poderão conjurar.

E de facto é positivo que o Estado, que não tem tropas coloniaes, nem recursos financeiros sufficientes, não poderá fazer frente a qualquer revolta dos arabes e por isso as potencias não podem deixar de tratar muito a serio desta hypothese mais do que provavel considerando todos a situação do Estado Livre do Congo « como extremamente grave e muito ameaçada », de sorte que o conflicto com a França preoccupa a diplomacia europea ha algum tempo e a imprensa occupa-se com vivo interesse desse assumpto, fallando já alguns jornaes allemães em liquidação.

A «Franckfurter Zeitung» põe a questão nestes termos:

« Só ha dous meios para salvar o Estado Livre e combater efficazmente a revolta arabe: a absorpção do Estado Livre pela Belgica, da qual ficaria sendo colonia, e a intervenção material e financeira da França em favor do Estado Livre.

A primeira solução não é viavel nas actuaes circumstancias.

A segunda parece tambem impraticavel, porque a França, que até aqui só tem criado difficuldades ao Estado Livre, não é provavel que quizesse mudar agora de attitude.

Pelo contrario a França só procurará tornar completa a ruina do Estado Livre. »

Nesta opinião acrescenta a «Gazeta», que nas duas companhias commerciaes do Congo ha muitos capitaes francezes, que de certo se interessarão muito com que o paiz, que não pode ser belga, seja francez, sendo que, a seu vêr, a França prepara a compra do Estado Livre.

A «National Zeitung», de Berlin, por seu turno, diz que a Allemanha está satisfeita com o que possue em Africa e não quer alongar mais o seu dominio pelo interior do continente negro, mas que não succede o mesmo com a França e com a Inglaterra.

ASIA

India

A colheita do algodão deste anno mostrou uma diminuição sobre os tres annos anteriores.

O «Times of India» na sua revista annual dá as estradas em Bombaim durante os cinco annos seguintes:

	Milhares de yardas
1891-92	1.771
1890—91	2 021
1889-90	2 238
1888—89	1.851
1887—88	1.472

A área cultivada de algodão diminuio.

Foi de 14.928.000 acres contra 17.124 000 em 1890-91 e 16.616.000 em 1889-90.

A causa da diminuição foi as chuvas virem tarde.

E' notavel a constante diminuição das exportações para a Inglaterra, e a causa está no desenvolvimento das tecelagens na India.

Todavia a extraordinaria baixa de 1891—92 tem como causa accidental a excellencia da colheita nos Estados Unidos.

Eis aqui as exportações de Bombaim, em milhares de fardos, durante os ultimos dez annos:

	Para Inglaterra	Para o continente europeu	Total
1891—92	72	832	904
1890-91	115	957	1.071
1889—90	370	1.118	1.458
1888-89	386	900	1.286
1887—88	534	659	893
1886—87	397	750	1.147
1885-86	321	687	1.008
1884—85	267	524	991
1883-84	577	719	1.296
1882-83	513	822	1.335
1881—82	828	604	1.522

Bombaim por si só representa 80 0/0 da exportação total da India, que é:

	Inglaterra	Continente	China, Japão, etc.
1891—92	153	969	248
1890—91	240	1.100	79
1889-90	335	1.534	69
1888—89	254	1.349	38

O Japão é o principal mercado da terceira columna.

Em 1891—92 elle só entra por 138.158 fardos.

A China tem 25 559 fardos.

Da exportação total, 12 0/0 vão para a Inglaterra, 75 0/0 para o continente europeu, 11 0/0 para o Japão e 2 0/0 para a China.

O consumo das fabricas da India é calculado em 1.179.000 fardos e o consumo geral, não fabril, em 413.000 fardos.

Assim de um total de 2.959.211 fardos 54 0/0 proximamente ficam na India.

Japão

Em começo de Setembro ultimo as costas do imperio foram devastadas por medonhos cyclones e terremotos.

Durante tres dias um cyclone pairou sobre a cidade de Fokeshlima, que ficou submergida, afogando-se 150 pessoas.

Em Akaogion foram levadas pelos ares 3.000 casas e morreram 3 000 pessoas.

No districto de Tohusbina um furação horroroso matou 300 pessoas, destruio 42,000 predios e deixou inundados 20,000 hectares de terreno.

Em Otumura, um terremoto transformou a cidade n'um lago, afogando grande numero de habitantes.

Em Tokousin, um terremoto fez abrir fendas enormes, nas quaes desappareceram 160 casas, morrendo 100 pessoas.

Nos arredores de Okougama, ficaram submergidas 5.000 casas e morreram afogadas 100 pessoas.

— Em varios districtos do imperio grassa a dysinteria em grande escala e intensamente.

— A proposito do decreto imperial que sujeitou os subditos portuguezes, residentes no Japão á jurisdicção dos tribunaes japonezes, tem se tido cousas mais ou menos phantasistas ácerca da administração da justiça no Japão. Mas ao contrario do que se póde suppôr, a organisação judicial no Japão é subordinada ao modernos principios da jurisprudencia.

Os juizes são inamoviveis, salvos os casos de castigo criminal ou disciplinar, em Tokio um tribunal superior, que toma conhecimento, em ultima instancia, das appellações civis e crimes.

Ha sete tribunaes de appellação com jurisdicção civil e crime nos processos julgados pelos tribunaes de primeira instancia, que são noventa e nove; e cento e noventa e quatro julgados de paz, para intervirem nas pequenas questões.

De tres em tres mezes fazem se audiencias geraes para julgamento dos processos conclusos.

A estatistica criminal tem diminuido consideravelmente, pois que em 1885 tendo sido julgados 109 368 criminosos, dos quaes apenas 5.636 por crimes graves, em 1889, baixou esse numero á 88.986, e d'estes só 2.431 por crimes graves.

Tem o imperio uma constituição moderna promulgada em 11 de Fevereiro de 1889, com um concelho de ministros responsaveis, e outro de estado consultivo e com duas camaras, a dos pares e a dos deputados, cada uma das quaes com 300 membros, sendo o presidente da camara alta de nomeação imperial e livremente escolhido d'entre os seus membros, e o da camara dos deputados de nomeação do imperador sobre lista triplice eleita pela camara.

A duração da camara dos deputados é de quatro annos.

O corpo eleitoral compõe-se de todos os cidadãos maiores de 25 annos, domiciliados pelo menos ha um anno no districto ou concelho (*Fu* ou *Ken*) respectivo e que pague contribuição não inferior a 15 *yen*, 15$000 approximadamente.

A camara dos pares é constituida pelos membros varões da casa imperial de mais de 20 annos; pelos principes em numero de 11 e marquezes de mais de 25 annos; por 1/5 dos grandes do reino, no dia 21 80 condes, 355 viscondes e 29 barões, isto é, eleitos pelas respectivas classes hierarchicas; pelos cidadãos de relevante merito litterario e scientifico que o imperador queira honrar e distinguir; por quinze representantes do alto commercio, industria e agricultura, e dos maiores contribuintes do imperio nomeados tambem pelo imperador.

A camara dos pares tem a duração de sete annos.

OCEANIA

Australia

Aquelle immenso continente longinquo, tão famoso pela riqueza de suas minas como pelo prodigioso desenvolvimento que teve em menos de meio seculo começa a sentir as grandes difficuldades dos paizes velhos. Quem o diria?

A sua industria já padece de um excesso de producção, o seu commercio definha, as officinas esmorecem, os operarios se agitam pedindo a creação de vastas emprezas officiaes que os occupem.

Na Nova Galles do Sul e no Estado da Victoria na Australia Meridional, e no Queensland, a batalha economica se empenha com ardor, o capital e o trabalho entram em lucta. D'onde vem que um paiz tão novo, tão bem dotado e tão prospero experimente os embaraços das civilisações antigas?

E' que alli, como na velha Europa, o crescimento enorme da população das cidades, com detrimento dos campos, fez já nascer um proletariado cheio de necessidades, de exigencias e ameaças.

A estatistica revela a imminencia do perigo.

Segundo o ultimo recenseamento, diz o «Times», a população do Estado da Victoria (cuja superficie é igual á da Grã Bretanha) é de 1 100.000 habitantes, e a população de Melbourne, sua capital, de 491.000 —isto é, de 2/5 daquella.

A Nova Galles do Sul tem 1.134.000 habitantes, e sua capital Sydney 386.000. Brisbane, capital do Queensland, tem 93.000 almas para uma população total de 393.000,—e dos 315.000 habitantes da Australia Meridional só Adelaide absorve 133.000.

E' a *congestão* das cidades. Hoje que estas se acham construidas e apparelhadas, que não ha mais casas para fazer, nem mais obras publicas para emprehender, nem mais dinheiro para gastar, não se sabe como alimentar nem como despedir os operarios desoccupados. O problema social surge temeroso. A caridade official e a privada não bastam para dar remedio e allivio ao pauperismo.

Virá uma lei agraria, virão concessões de terras?

Mas esses desgraçados não são talvez aptos para proprietarios agricolas. Não se faz lavrador quem quer.

E demais, a grande massa de operarios desoccupados conta com a politica para fazer a sua carreira. Como as grandes obras publicas dependem do governo, e o governo depende dos votos da democracia, elles acreditam com algum fundamento que lhes bastará exercer pressão forte sobre os chefes dos Estados para conquistar empregos regulares e gordos salarios.

Em summa, e é isto que convém assignalar, um paiz novo e rico entra na éra das difficuldades.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « Maranhão » recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 9 de Outubro.

Foi nomeado o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa Filho, para exercer o cargo de inspector da saúde do porto, durante a ausencia do respectivo serventuario.

— Lemos no « Amazonas » do dia 6 do corrente:

Hontem pelas duas e meia horas da tarde occorreu nas immediações do Thesouro Estadoal um lamentavel desastre.

Trabalha-se alli no desaterro do barranco que fronteia aquella repartição e com tanta infelicidade o fizeram os operarios que dois delles cujos nomes não podemos tomar, ficaram soterrados sob um enorme mole de terra.

Acudiram ao logar do sinistro grande numero de pessoas, sendo encarregados do desentulho os trabalhadores do trapiche 15 de Novembro sob a habil direcção do capataz Clemente Lopes Dias, que conseguio em alguns minutos arrancar as infelizes victimas de sob a alavanche de terra, não valendo os seus esforços herculeos senão para retirar um cadaver, e um homem em circumstancias devéras desesperado ras, pois que, segundo ouvimos dizer, difficilmente poderá salvar-se.

Infelizmente não é a primeira vez que nas columnas deste jornal temos relatado desastres identicos.

A maior parte das vezes são elles devidos a incuria e imperdoavel confiança com que executam trabalhos desta ordem não querendo siquer ouvir os conselhos que lhes dá o publico que por alli passa e vê a enormidade do perigo a que se expõem estes homens que zombam dos perigos e os encaram como ninharias que não devem merecer attenção de quem, como elles, estão acostumados a encarar todos os perigos sem recuar.

Infelizmente temos uma victima a lamentar e praza aos céos que seja esta a ultima vez que tenhamos de nos occupar de assumpto que tanto nos contrista.

Estado do Pará

Datas até 12 de Outubro.

A imprensa paraense publicou no dia 12 do corrente artigos commemorativo do 4.º centenario da descoberta da America.

Estado do Maranhão

Datas até 13 de Outubro.

— Lemos no *Cruzador* do dia 14 do corrente:

« Encerrou-se hontem a primeira legislatura ordinaria do Congresso do Estado.

Promulgada a constituição estadoal a 28 de Julho do corrente anno, havendo apenas um intervallo de tempo, contado da data da promulgação até ao dia 6 de Agosto, o Congresso com um zelo admiravel passou a tratar das leis ordinarias, concluindo a sua missão no dia de hontem, deixando feita a obra da organisação do Estado. Em pouco mais de dois mezes foram votadas todas as leis essenciaes, lançadas as bases da nossa autonomia. Leis de organisação de municipios, de magistratura, de força policial, de orçamento, tudo ficou completo, alem do muito mais que se fez, de outras leis que se approvaram, de reformas que se effectuaram.

Estado do Ceará

Datas até 16 de Outubro.

— A imprensa publicou artigos relativos ao 4.º centenario da descoberta da America.

— A «Republica» no dia 12 do corrente dirigiu congratulações a todos os seus collegas da imprensa da União, com os quaes se acha em relações, ao presidente da Republica, aos representantes do Ceará, no Congresso Nacional, á alguns governadores de Estado, e ao Dr. Alexandre Leal, membro da commissão brazileira na exposição de Chicago, pelo 4.º centenario da descoberta do novo mundo.

Estado do Rio Grande do Norte

São de puro enteresse local as folhas que recebemos d'esse Estado.

POLITICA

Uniões de Estados

(Conclusão)

A federação é verdadeiramente um *Estado composto* - crêa um Estado novo com orgãos, direitos e deveres proprios, tendo por membros os Estados que formam a União.

Nessa autonomia de pessoa, superior e distincta dos Estados compenentes, está o caracter especifico que distingue a União Federal de todas as especies de confederação.

Assim na confederação os Estados confederados são soberanos; na federação, porem, a soberania pertence a União ou Estado Federal, como pessoa juridica investida do poder mais elevado que existe no seio da communhão politica.

A soberania do Estado Federal se exerce:

1º Sobre os Estados federados. Estes, com os respectivos territorios e cidadãos, são unidades, individualiades politicas, objecto direto e immediato dos direitos que se comprehendem no poder publico federal.

2º Sobre os cidadãos. Não é de necessidade que em todas as relações da vida politica, que entram na competencia do Governo Federal, elle tenha por intermediario os Estados; pôde tambem actuar directamente sobre os dous elementos essenciaes a toda o Estado, o territorio e os cidadãos.

Os Governos Federaes decretam leis que obrigam a todos independentemente de serem publicadas pelos Governos dos Estados Federaes, lançam impostos levantam tropas, etc.

Os cidadãos se acham pois ligados por deveres de obediencia e de fidelidade para com um duplo poder o dos Estados, membros da federação e o poder supremo desta.

Isto mostra por si só que a federação não é sómente uma associação de Estados, mas tambem uma união nacional.

Com a sua natureza é perfeitamente compativel a *representação de todo o paiz*, ao passo que nas confederações são apenas admissiveis os direitos ou assembléas de delegados dos Estados.

Releva, porem, ponderar, que os Estados, membros da federação, comquanto não sejam soberanos pela relação de subordinação em que se acham para com esta, conservam o seu caracter politico e são verdadeiros Estados, porque possuem poder publico não como delegação, mas em virtude de um direito proprio, e exercem sobre todos aquelles dominios da actividade publica que a Constituição da Federação sciente e conscientemente tenha excluido da competencia do Poder Federal.

A antiguidade classica parece não ter conhecido a fórma federal; a liga achaica, que alguns consideram como federação, não foi mais do que a mais centralisada e regularmente constituida das confederações hellenicas, impotente apezar disso para salvar a liberdade e a independencia de um povo abastardado.

A idéa federal, claramente comprehendida, appareceu pela primeira vez sob fórma concreta na Constituição dos Estados Unidos da America do Norte de 17 de Setembro de 1787.

Ao bom senso dos estadistas norte americanos que formaram o celebre congresso, cuja obra foi essa Constituição Federal, deve a humanidade o invento de uma forma de governo adaptavel a situações que tantas vezes se tem produzido no desenvolvimento politico dos povos.

Sendo impossivel aos Estados da America do Norte constituirem-se como um só Estado simples, pois que a isto se oppunham suas tradições historicas e não lhes bastando a confederação, desacreditada após alguns poucos annos de existencia a federação lhes proporcionou uma forma intermediaria que consolidou a União e a elevou ao mais alto grão de prosperidade e de influencia politica, a que uma nação tenha attingido em tão curto espaço de tempo.

A Suissa foi a primeira nação que imitou o modelo norte americano, convertendo a sua confederação em federação pela Contituição de 1848.

A moderna Contituição de 29 de Maio de 1979 reformou a anterior para augmentar a centralisação politica em materia de justiça, policia, milicia, instrucção etc.

Até então a federação só era conhecida sob a form republicana.

O recente imperio allemão, organisado, definitivamente pela Constituição de 16 de Abril de 1871, veio mostrar que Estados de formas diversas, monarchicos e republicanos, podiam unir-se em uma federação, tendo um monarcha por chefe.

Este imperio «sui generes,» architectado por Bismark comprehende nada menos do que quatro reinos, seis grãos ducados, cinco ducados, sete principados, tres cidades livres e mais o denominado «Reichs-land», a Alsacia Loren.

Sacrificou-se, porém, o principio da igualdade dos Estados federados, assentando-se a federação sobre a base da hegemonia da Prussia, que, como um colosso, domina e subordina aos seus intuitos todo o systema.

No continente da America a forma federal generalisou se.

Foi adoptada na Republica Argentina (constituição de 1860), no Mexico (constituição de 1857, varias vezes modificada), na Venezuela (constituição de 1861, reformada em 1874 e 1881), e por ultimo no Brazil (constituição de 1891).

Nesses paizes operou-se um movimento de desconcentração politica, centrifugo ao passo que nos Estados Unidos, na Suissa e na Allemanha operou se, pelo contrario, um movimento de aggregação, que unio povos da mesma nacionalidade os pequenos Estados mais fracos para proverem os seus proprios fins em uma forma de existencia superior, sem todavia perderem a sua autonomia e o seu caracter politico.

HYGIENE

O cholera

(*Opinião do professor Semmola, de Milão*)
Trad. do «L'Eclair»

Tratamento parasitario.—
Tratamento symptomatico.—
Tratamento physiologico.—
Parasiticidas e seus perigos.
—Conservação das forças.—
Perturbações digestivas.—
Repouso.

A epidemia do cholera continúa a ser, infelizmente, a questão do dia, podendo se affirmar

ILEGÍVEL

que os sabios do mundo inteiro acham-se absorvidos, actualmente, na pesquiza dos melhores meios de combater o inimigo commum.

Temos publicado por diversas vezes, o parecer e as consultas dos medicos francezes a respeito das causas de infecção, a marcha do flagello e os meios preservativos mais efficazes.

O professor Semola, senador, membro da Academia de Medicina de Napoles e correspondente da Academia de Medicina de Paris, nos dirigio sobre tal assumpto uma correspondencia bastante interessante e que nos apressamos em transportar para nossas columnas.

Mr. Semola é um homem que ha mais de 30 annos se dedica ao estudo do cholera. Elle tem durante este periodo, assistido a sete epidemias cholericas em differentes paizes, sendo o chefe do corpo medico sanitario da Cruz Branca durante a epidemia de 1884, em Napoles, em que teve occasião de fazer seis mil observações clinicas.

Esta longa experiencia e o valor scientifico do eminente professor dão ao seu parecer, em tal questão, um interesse especialissimo.

Os tres tratamentos

« O cholera, disse elle, tem sido, até hoje, submettido a tres especies de tratamento: — o tratamento anti parasitano, o tratamento symptomatico e o tratamento physiologico.

« Para mim o tratamento anti parasitano não é e nem será jamais o tratamento abortivo do cholera, porque os agentes parasiticidas mais conhecidos e mais poderosos não poderão ser introduzidos nos tubos intestinaes na proporção necessaria para matar todos os microbios e para se tornarem inoffensivos ao individuo.

« E quando mesmo se chegasse a este resultado, a morte do micobrio não constituiria senão uma pequena parte do tratamento, porque os phenomenos mais graves do cholera são inquestionavelmente devidos a um principio chimico que envenena successivamente os centros nervosos e que já está em formação nos intestinos, quando a diarrhéa nos indica que o ataque do cholera tem começado ».

TRATAMENTO SYMPTOMATICO

Pelo tratamento symptomatico, o medico se propõe a combater os symptomas da molestia á proporção que elles se manifestam pela demonstração de certas substancias medicamentosas bem conhecidas hoje.

Este tratamento, quando sabiamente limitado, sem muito esperar-se delle, pode dar resultados favoraveis, com á condição fundemental de empregar agentes incapazes de produzir perturbações profundas e desconhecidas e cuja acção seja fugaz e não perturbadora.

Porém se o medico, vendo a persistencia ou aggravação do symptoma qual quer, a todo transe, combateu, redobra a violencia de seus golpes empregando substancias de uma acção perturbadora, não se obterá então outro resultado senão aggravar a situação do doente.

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

Resta me tratar agora do tratamento physiologico.

Chamo tratamento physiologico aquelle que, sem perturbar o organismo com poderosas acções biologicas pharmaceuticas, se propoz augmentar, de todos os modos, a resistencia de economia contra a invasão successiva do envenenamento cholerico.

As bazes deste tratamento são as seguintes;

Repouso absoluto e rigoroso dos orgãos affectados, isto é, do tubo gastro-intestinal, pelo completo jejum desde as primeiras manifestações da diarrhéa. Insisto mui particularmente n'este ponto, que considero unica taboa de salvação.

O mesmo repouso funccional, isto é o jejum completo, deve tambem ser imposto aos doentes, até que se declare uma reacção favoravel, salvo se as perturbações diarrheicas não tiverem curado ao menos depois de 24 horas.

(Continúa).

CHRONICA THEATRAL

«De noite»

Parece desnecessario fazer a resenha da peça de Pietro Mascagni, hoje que ella é tão conhecida do nosso publico.

O autor, pretendente a *novo Verdi* soube seguir o preceito da arte theatral, tão repetido por Alexandre Dumas: « a primeira scena deve ser clara, a ultima breve, muito interesse para toda a parte » e segundo diz Cortagana: « na partitura da *Cavalleria Rusticana*, a musica deixa-se arrastar pelo drama e segue-o, sem o deter, no seu impulso violento e summario.

Nos effeitos de sua instrumentação, no desenvolvimento ou no córte das suas idéas melodicas em muitas de suas tonalidades e modulações, Mascagni quer evidentemente dar á musica italiana a profundidade do sentimento, a intimidade da analyse psychica que a alma moderna pede á musica de todos os paizes e que a musica de todos os paizes possue hoje mais que a musica da Italia.

« Disse algures um escriptor russo que só conhecia um defeito nos Luziadas de Camões: o de não serem tão extensos que nunca se acabassem de ler ou tão curtos que se podessem decorar.

Ha o quer que é d'este defeito na *Cavalleria Rusticana*.

Não é longa que preencha uma noite de espectaculo, nem tão pequena que podesse ser dada todas as noites nos fins das operas, como manjar delicado de sobremeza. »

Estas palavras de uma gazeta interpretaram perfeitamente o sentimento que dominou na terça-feira o publico que foi ao Santa Isabel.

Entretanto, apezar de toda essa fama de que vem precedido Mascagni, os criticos francezes não o tem poupado, tem-lhe feito uma apreciação violenta e irritada, e os allemães, elogios tão pomposos que *in totum* não lhe cabem.

Mas com facilidade tem-se encontrado uma explicação que satisfaz plenamente a razão d'esta profunda divergencia.

Mascagni é da Italia, que pertence a triplice alliança, e está unida á Allemanha contra a França. »

E' diz um critico, um grande elemento que sobrevem sempre para falsear os juizos parisienses é o patriotismo."

A alguem que lhe falava de Wagner, Victor Hugo respondeu: « Esse homem disse mal de meu paiz. Não gosto de sua musica. »

Apezar, porém de todas essas tormentas que tem revolvido o nome e a fama do Mascagni, a sua musica, a musica da *Cavalleria Rusticana* não nos causou admiração, nem nos obrigou a curvar a cabeça perante um genial talento.

Não é de agora que conhecemos nem que apreciamos a *Cavalleria Rusticana*.

Embora pouco entendamos da arte musical, temos comtudo *algum ouvido*, e com a impressão que uma musica nos causa, e o estudo dos criticos modernos, temo-nos arrojado ao mar da critica, analysando as figuras da Companhia do sympathico Sonsone.

Mas, como dissemos, de ha muito apreciamos a *Cavalleria Rusticana*, e mesmo levamos nossa audacia ao ponto de traduzirmos algumas quadras que juntamente com um libretto d'aquella opera, correm impressas.

Por ellas podem ver os nossos leitores que belleza de expressão e linguagem:

« O' Lola, branca flor apaixonada
« Que o sol corteja apaixonadamente
« Quem te beijar a bocca perfumada
« Vive num dia só eternamente.

« Si existe sangue ao pé de tua porta
« Lastimar o infeliz quem tem desejo?
« O paraizo, o céu, o que me importa
« Si a ventura só ha quando te vejo?

—

« Oh! meu cavallo travesso
« Tange os teus guizos de preço
« Olha o chicote, hop! lá!
« Que tem o vento zunindo
« O chuva, o trovão rugindo?
« A procella não é má.
« Solto uma alegre toada
« Aos echos de minha estrada.
Eia! depressa! hop! lá!

—

O nosso juizo sobre o valor musical da *Cavalleria Rusticana* é confirmado por Arthur Pougin que depois de nos affirmar que na Inglaterra esta opera foi recebida friamente, assevera com um certo rigor:

« Si nos apresentam simplesmente a *Cavalleria Rusticana* como um ensaio interessante, como uma obra de principiante a que é preciso dar coragem, concordamos. Mas si querem fazel a passar por uma obra prima e nos pedem não, nossa apreciação, mas nossa admiração, recusamo nos a isso, porque as condições do julgamento são falsas.

Mascagni que apenas conta 29 annos, foi descoberto ao mundo musical por um editor de Milão, M. Edouard Sonzogno, que abrira um concurso entre musicos italianos para composição de tres operas em um acto cada uma.

De vida aventurosa, mesmo na propria familia, triste e doente teve Mascagni noticias daquelle concurso somente quando faltavam dous mezes.

Era elle, então, chefe de uma banda municipal em Cerignola; era o *signore professore*.

Desejoso de entrar naquelle concurso, sem mesmo ter o libretto da opera, poude afinal arranjar com Giovanni Verga o assumpto de um pequeno drama muito pathetico, muito commovente: *Cavalleria Rusticana*.

Seus amigos Targione Tozzeti e Menasci encarregaram-se do libretto, mas o tempo a expirar era tão pouco que elles mal tinham terminado alguma scena, e a medida que a escreviam enviavam o texto ao seu amigo em simples cartas postaes.

E eis, sob condições de uma rapidez extraordinaria e de uma excitação poderosa que foi composta a já tão celebre *Cavalleria Rusticana*.

Alcança o concurso quasi a ser encerrado, e com facilidade alcança victoria sobre seus dous adversarios.

Representada em Roma pela primeira vez em 1890, teve um successo immenso e excessivo.

« E' que os italianos julgam que encontraram um destes genios prodigiosos que fizeram a gloria musical da Italia, um Cemariosa, um Rossini, um Verdi, diz um critico. »

Porem a *Cavalleria Rustivana* não merece tanta honra de uma parte, nem tanta indignação de outra; nem tanto enthusiasmo na Allemanha, nem tanta frieza na França; « ella é mais cheia de promessas do que de realidade, diz Pougin. »

E' joven e ardente, revela em seu autor um sentimento scenico muito notavel.

A musica da *Cavalleria Rusticana* não nos arrebata, nem nos extasia, simplesmente leva-nos a alma emballada em ondas de harmonia — e o *motivo* do côro tantas vezes repetido, no duetto entre Santuzza e Turidu, e ainda uma vez pelo côro, é cheio de doçuras que nos delicia o ouvido, tendo além disso a vantagem de ser alcançada a musica á primeira audição.

Infelizmente, porem, não foram felizes os artistas que se encarregaram hontem de interpretar a opera do autor do *Amico Fritz* e dos *Rantzau*

Talvez a má impressão tivesse causa no facto de julgar o publico que ia ouvir uma opera cheia de lances dramaticos, arias em que o tenor elevasse ao ultimo registro, talvez tivesse causa a má impressão, na fama de que vem cercada a *Cavalleria Rusticana* que tem sido acclamada com enthusiasmo frenetico na Italia, a patria do autor, que tem sido traduzida em todas as linguas e representada em todos os theatros do universo na Austria, na Allemanha, na Russia, na Inglaterra, na Hespanha, e mesmo na America, obtendo em toda a parte o mais brilhante successo.

Entendamo nos.

O publico esperava ouvir uma opera moldada sob o cunho original do Guarany; julgava ir ouvir alguma cousa assombrosa, encontrou-se, porém, com uma opera ligeira, feita em menos de dous mezes, representadas por artistas que lhe não eram conhecidos, e de vozes fracas... o desanimo foi atroz, foi profundo, a decepção foi enorme, foi horrorosa.

Das artistas que hontem se apresentaram ao publico do Theatro Santa Isabel, agradou-nos sómente a applaudida e sympathica Sulli.

O Sr. Sansone, o distinctissimo cavalheiro foi infeliz.

Isso já o esperavamos, não porque desconhecessemos os seus dotes artisticos, mas porque quem tem a vida agitada e laboriosa durante todo o dia, quem sómente ha dous dias levantou-se convalescente de uma molestia que o prostou no leito, não podia vir estréar, e logo estréar n'uma opera que não dá muitas *ensanchas* de se fazer figura.

Tomamos a liberdade, já que somos tão francos, de lembrar ao agradavel Sr. Sansone o nome do estimado Sr. Comolleti para seu substituto.

O publico, garantimos, receberá com agrado este senhor, já tão seu conhecido e que innumeras vezes tem recebido provas de quanto Pernambuco o aprecia a sua voz.

A graciosa e esplendida Cerni esteve cheia de graça; com sua voz graciosa e adocicada, bamboleando aquelles fartos quadris esteve uma Lola perfeitissima.

A Sulli, é sempre a preferida do publico, comprehendeu perfeitamente o caracter das raparigas sicilianas, sempre correcta e despida de exagerações dramaticas; voz clara, brilhante, parte dramatica admiravel, valor artistico reconhecido, recebeu do publico que a ouvia as mais esplendidas ovações, e palmas de todas as mãos que existiam no Theatro.

E' impossivel descrever o enthusiasmo expontaneo e caloroso que despertou a distinctissima cantora, que foi obrigada a vir á scena innumeras vezes para ser saudada pela multidão que enchia o Theatro Santa Isabel.

O tenor Randacio não foi feliz no papel de Turidu e isto mostrou logo ao cantar aquella esplendida siciliana em scena fechada.

O seu papel, um dos mais importantes, disse-o sem força e energia a ponto de desagradar o publico que demonstrou-lhe o seu desgosto.

Em todo o caso não desanime, estude, exercite a sua voz, que para o futuro poderá ainda ser muito applaudido.

Não agradou a grande numero de espectadores ter a Companhia acompanhado a *Cavalleria* de dous bailados, quando bastava um para satisfazer parte do publico.

Porque não nos deu qualquer acto, e mesmo qualquer aria ou duetto das operas que já foram representadas

Sobre os côros pouco podemos dizer. Como sempre indecisos, souberam entretanto cantar a ladainha, ajudada a *Allebyá* pela voz do Sr. Riteti que escondeu-se mal nos bastidores.

Resumindo, dizemos que a noite de quinta feira foi tempestuosa.

Palmas, pateadas, applausos, gritos, assobios e *tuti quanti*, brilhando, porém, no meio d'essa immensa trovoada, o clarão da esplendida figura da Cerni e o doce gorgeio da sympathica Sulli.

J. P. F.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 6 de Outubro de 1892

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Pereira da Costa, conselheiro Pinto e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do director do Archivo Publico da Bahia, de 14 de Setembro, accusando a recepção do Instituto de 10 do mesmo mez, relativo as datas da creação de diversas freguezias que pertenceram á Capitania de Pernambuco, e agradecendo o interesse que tomou o mesmo Instituto pela satisfação do seu pedido. Inteirado.

Um dito do Sr. Caetano da Costa Moreira, de 18 de Setembro, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio correspondente. — Inteirado.

Offertas:

Pelo Exm. ministro da instrucção publica, correios e telegraphos, dous volumes do relatorio apresentado ao vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil pelo Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, ministro do estado dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos, em Maio de 1892.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal *Le Brézil*, publicado em Pariz. — Mandou se archivar e agradecer as offertas.

Findo o expediente o Sr. Dr. Lopes Machado iniciou a leitura de uma serie de artigos que escreveu á proposito dos que sob o titulo — *Breve noticia sobre a Parahyba*, publicou no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro o Dr. Irineu Joffily.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Apuração eleitoral — Foi este o resultado da apuração procedida pelas respectivas Intendencias das eleições municipaes nos municipios abaixo declarados:

	Votos
Olinda	
Prefeito — José Candido da Silva Pessôa	295
Sub-prefeito — Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro	294
Concelheiros	
Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães	232
Coronel José Joaquim Antunes	192
Artista João da Matta Rego Leite	192
Capitão João Augusto de Mello	191
Capitão João Henrique de Albuquerque Mello	189
Artista João Baptista das Chagas	188
Dr. Cicero de Vasconcellos Cezar	105
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	104
Capitão Francisco Camello Pessôa Cavalcante	103
Tenente Lucio José Monteiro	81
Capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins	80
Marcolino Lopes Catão	62
E outros menos votados.	
S. Lourenço da Matta	
Prefeito — Dr. Francisco de P. Correia de Araujo	120
Sub prefeito — Manoel de Britto Barreiros	119
Concelheiros	
Capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro	117
Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho	117
Jeronimo Moraes de Albuquerque Maranhão	117
Capitão João de Siqueira Paz Lyra	116
Capitão Antonio Leão de Castro	103
Supplentes	
Horteniano Carneiro de Moraes	101
Constantino Braga Junior	101
Manoel Arthur de Albuquerque Times	100
Pão d'Alho	
Prefeito — Tenente Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	243
Sub prefeito — Major José Coelho Maciel da Silveira	214
Concelheiros	
Tenente Coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro	166
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante	166
Capitão Manoel Barbosa Camello	149
Alferes Alfredo Jansen Gonçalves Fonseca	1 9
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão	143
Tenente João Leoncio Alves Cavalcante	143
Tenente João Cavalcante de Albuquerque	98
Tenente José Correia de Araujo Vasconcellos	98
Tenente José Arcenio de Araujo Pinheiro	78
Alferes Severiano José Freire	78
Ignacio Bizerra Pessoa	78

Exposição columbiana — No grande certame com que a America do Norte pretende commemorar o 4º centenario da descoberta da America haverá uma secção especialmente destinada as senhoras, cujos trabalhos intellectuaes ou materiaes encontrarão um meio de serem assim, vantajosamente conhecidas.

Para levar a effeito essa idéa foi designada uma commissão central, que satisfazendo o conselho director de senhoras, presidido pela Exma Sra. D. Bertha Honoré Palmer, de Chicago, dirigi-se ás commissões dos Estados solicitando a sua coadjuvação para tão importante desideratum.

A commissão de senhoras brazileira, na capital federal se compõe das Exmas. Sras. DD. Josina Peixoto, esposa do Marechal Floriano, Marietta Oliveira, esposa do Marechal Simeão, Laurentina Freire Netto, Maria Paes Lina, Maria Fronton, etc.

Isso constituirá, inquestionavelmente uma das «grat attractions» da Exposição columbiana.

A's senhoras pernambucanas cumpre concorrerem para o brilhantismo desse grande certamen, auxiliando os esforços do comité central que por circulares se dirigio a todas senhoras brazileiras.

Exposição de Chicago — No dia 15 de Novembro será inaugurada na Capital Federal a exposição preparatoria dos productos que vão concorrer na exposição Universal Colombiana em Chicago em Maio do anno proximo vindouro.

Dr. Democrito Cavalcanti — Segue hoje á bordo do «Maranhão» para o Estado de Alagoas o Sr. Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque.

O illustrado director do Tesouro Nacional vai áquella capital, em desempenho de sua honrosa commissão, iniciar os trabalhos da mesma commissão, na qual sem duvida corresponderá as vistas do governo que della o incumbio.

A' S. S. acompanha, na qualidade de seu secretario, o Sr. Honorio J. C. Gurgel do Amaral, distincto funccionario publico que na Alfandega da Capital Federal exerce o cargo de ajudante do respectivo guarda-mór.

Desejamos lhes prospera viagem.

Era Nova — Foi hontem distribuido o n. 42.

O collega traz a discripção da festa de Colombo nesta diocese de Olinda.

Companhia Industrial Commercio de Estiva — Está pagando seu primeiro dividendo na razão de 3$000 por acção, correspondente a 10 % do valor realisado.

Imposto municipal — A Intendencia Municipal por todo este mez recebe independente de multa o imposto predial de 1½ e 1 % relativo ao corrente anno de 1892 e com referencia aos predios situados na freguezia da Boa-Vista.

Receita Federal — A receita geral da Republica para o exercicio de 1893, segundo o projecto da commissão de orçamento é orçada em 233:258;300$, e será realizada com o producto do que for arrecadado pelo fisco sob seus differentes titulos.

Greve em S. Paulo — De telegrammas expedidos a 9 do corrente de S. Paulo ao «Paiz» consta o seguinte:

« O commercio soffreu hontem avultados prejuizos por causa da greve dos trabalhadores da estrada de ferro ingleza, em Santos.

Mais de mil carroças carregadas, que estacionavam no pateo da estação e ruas adjacentes a espera da descarga, tiveram de voltar para os armazens, o que, além do grande damno pecuniario, occasiona outro tambem muito importante de ordem material, quer para os exportadores, quer para o consumidor, que sente a falta das mercadorias.

Só em carretos eleva-se a quarenta contos de réis o prejuizo causado pelo abandono dos operarios ao serviço e pela má vontade da superintendencia dessa estrada que podia permittir a descarga e o deposito das cargas na gare.

Os vencimentos dos trabalhadores da estrada de ferro ingleza foram elevados a 6$000 diarios, por effeito da gréve, sendo de esperar o restabelecimento da ordem e do trabalho. »

União Typographica Pernambucana — Esta benemerita associação realisa amanhã, 23 de Outubro, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88 1.º andar, uma sessão extraordinaria de assembléa geral.

Esta reunião é de grande interesse para classe espera o comparecimento pelo menos de maioria de seus associados.

Estado de Sergipe — Temos data d'ahi até 16 do corrente.

Constava que o projecto de lei de organisação judiciaria, promulgada pela mesa da assembléa, não seria executado.

— Publica a «Gazeta de Sergipe» este telegramma, recebido da cidade da estancia, de pessoa de sua inteira confiança, com referencia a eleição municipal:

« — Vigario Olympio derrotado Estancia, L. Luz, Espirito Santo, Buquim e Riachão Itabaianinha triumpho muito incompleto d'elle. Em Arauá, Campos accordo vantajoso para nós.

— Reinava em Aracajú desde o dia 7 do corrente um calor intensissimo.

A atmosphera muito carregada de electricidade e alguns trovões, embora longinquos tinham sido ouvidos.

No engenho «Poxim» cahio uma faisca electrica em direcção á igreja, não causando, porém, damno algum.

— Pretende o Sr. José Lourenço de Moraes, montar uma fabrica na cidade de Larangeiras de acido citrico, utilisando tambem os terrenos que deve adquirir para a fabrica com o plantio de cacaueiro e cafeeiro.

Si são de grandes vantagens os resultados a obter da fabrica de acido citrico, tambem com um diminuto capital poderá funccionar, carecendo por isso a empreza apenas de 50:000$000, divididos em acções.

A empreza vai ser incorporada na Capital da Bahia por aquelle cavalheiro tendo como seu auxiliar o proprietario e capitalista d'aquella praça Sr. Antonio Dutra Silva.

No Estado são tambem incorporadores os negociantes, da capital, Sr. José Alcide Leite, e de Larangeiras, o commendador Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães.

A empreza denominar-se-ha — Cultura Industrial Sergipana.

Parochia de Afogados — A noticia que dahi nos transmittiram e hontem demos nesta *Revista*, offerece o Sr. A. J. Barbosa Vianna a contestação, que inserimos em seguida:

« Sob a epigraphe — *Parochia de Afogados*, — foi publicada na « Revista Diaria » do numero de hoje, uma local em que se apregoa o perigo que pode advir para a segurança dos habitantes daquella parochia, com o estabelecimento de um pequeno deposito de polvora, para as entregas diarias, que pretende construir a Companhia Pernambucana Powder Factory, de que sou secretario.

Além de ficar muito distante do largo da Paz (muito mais de 1,000 metros), pois fica até fóra do perimetro da cidade, e arredado mais de 200 metros da casa existente na propriedade, que é a mais proxima, e cerca de 300 metros da estrada publica e em terrenos de mangue, onde tão cedo não havera edificações para moradia.

Bem comprehende essa illustrada redacção, que as condições de segurança são sempre levadas em conta nestes negocios, e posso garantir-lhes que nenhum perigo advirá, ainda mesmo no caso lamentavel de dar-se alguma explosão.

Pela inserção destas linhas muito penhorará ao amigo e criado, A. J. Barbosa Vianna. »

Uma declaração para conhecimento — Ao Sr. que remetteu-nos 30$000 para serem applicados repartidamente pelo Sr. Luiz Affonso Ferreira, Collegio Salesiano e obras da igreja de Santa Rita, declaramos que acha-se cumprida a incumbencia.

Com relação aos dous distinatarios primeiramente nomeados, a entrega foi prompta; com relação ao ultimo, somente hontem foi realisada, porque tambem só hontem foi procurada.

Photographia em exposição — photographia do individuo encontrado assassinado em Azeafeira de Beberibe, e cuja identidade até o presente não foi reconhecida, acha-se desse [illegible] exposto na Livraria Franceza á rua Primeiro de Março.

Estão audazes — Hontem por volta de 8 horas da noite foi invadida a loja de fazendas do Sr. Manoel Lopes Machado Ramos, á rua Duque de Caxias n. 71, por tres larapios armados de facas, que ainda quasi ferem um criado do estabelecimento que achava-se á porta do mesmo estabelecimento.

A' esse ataque inesperado, á essa animosidade incrivel, freguezes que mercavam na loja e caixeiros que serviam-n'os, apoderam-se de receio muito natural pelo improviso e pelas facas que lezam em mão dos scelerados, abandonaram o balcão; e n'esse movimento e durante o espaço de irresolução, apoderaram-se os larapios de tres peças [illegible] e pozeram-se ao largo.

O [illegible] que teve o estabelecimento, foi [illegible] aos dos visinhos, não lhes tendo chegado o da força publica, não obstante por brados terem-n'o reclamado.

Fallecimento — No Estado da Bahia falleceu antehontem, na respectiva capital, o Sr. Joaquim de Mello Sampaio.

O finado cujas qualidades eram alli devidamente apreciadas, foi fundador da grande fabrica de chapéos, que actualmente acha-se convertida na Companhia de Chapelaria Norte Industrial da Bahia.

Cidadão prestimoso, a sua falta é assaz sensivel para a industria bahiana, que nelle perde um dos seus operosos propulsores.

Sargetas incommodas — Tal é o estado das que ficam á entrada da rua do Visconde de Camaragibe para a da Imperatriz e Praça de Maciel Pinheiro.

Dizem-nos que tal estado resulta de alguns moradores fizerem das mesmas por não terem apparelho, ponto de vasão, e dellas servirem se para despejos.

Não haverá quem possa obstar a continuação dessa pratica abusiva e contraria a saúde publica?

Ha de haver, sem duvida.

A esse, pois, pede se uma providencia, que evite o abuso, e assim faça cessar o incommodo das exhalações mephiticas.

Explendido — O criado da professora D. Ismenia, moradora a rua de Santa Rita n. 61, 1º andar, andava nostalgico e triste, ruminando umas idéas lugubres.

Descontente com a vida que levava, aspirando melhor existencia elle resolveu prover-se de alguma cousa que o pozesse ao abrigo do frio e passando da resolução á execução antehontem ás horas mortas da noute munio se de diversas peças de roupa, 1 guarda sol, 1 chapéo e 1 relogio, com o que formou provida trouxa.

Gostando das evoluções, dos saltos arriscados atou uma corda á varanda, e por ella foi descendo descendo... mas, (oh fatalidade!...) no meio do caminho a corda quebrou-se e o gajo foi ao chão, partindo por essa occasião uma perna.

Impossibilitado assim de dar «as de villa Diogo», o pobre gatuno sem tugir nem mugir, deixou-se ficar na calçada até que pela manhã de hontem, o subdelegado da freguezia de S. José, commiserando-se da sorte do desgraçado deu lhe o conveniente destino.

Simplesmente explendida licção!

Roubo — Na manhã de hontem appareceu roubado o armazem de molhados do Sr. Manoel de Oliveira, á rua das Lomas Valentinas, d'onde os larapios, que penetraram pelo lado posterior do predio por arrombamento de uma porta, levaram dinheiro, joias, generos em grande porção e mais outros objectos.

Foram autores do roubo o afamado Manoel Raymundo e outros de sua companhia, sendo aquelle preso pela autoridade local e ainda encontrados em seu poder alguns valores representados em dinheiro e joias.

Casamento civil — Foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento n. 3º districto.

Segundos proclamas

De José Gomes de Oliveira com Isabel Annunciada de Oliveira, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Antonio Medeiros Carneiro com Maria de Oliveira Tavares Coutinho, solteiros, residentes em Afogados.

Primeiros proclamas

De Lourenço José dos Anjos com Cecilia Maria da Silva, solteiros e residentes a freguezia de S. José.

De José Granciliano de Miranda com Thomamazia Aprigia de Araujo, solteiros, residentes a freguezia da Afogados.

Vapor Britannia — Da telegramma recebido pela respectiva agencia ha sciencia de haver partido esse vapor do porto de Montevidéo na tarde do dia 20, pelo que espera-se a 29 neste porto.

Partida — Segue hoje a bordo do vapor nacional «Maranhão» para a Capital Federal, onde vai fixar residencia, o cidadão Izaias Gomes de Mattos e Silva.

Bons ventos o conduzam ao porto do seu destino.

Suffragio — Na segunda-feira proxima, ás 7 horas da manhã na Igreja de Nossa Senhora do Rosario d'esta freguezia, será rezada uma missa pelo Rvdm. Padre Freire por alma do Capitão José Bernardo Ventura.

Em seguida será resado o memento.

As Bailarinas — Pedem-nos a publicação desta noticia:

« Funccionará amanhã pela segunda vez no Theatro do Campo Alegre este conhecido divertimento.

Trabalharão além das gentes bailarinas o impagavel palhaço Augusto de Assis, o apreciado menor Susú e o sympathico Lusbel — Antonio dos Santos.

N'um dos intervallos exhibir-se-ha, a pedido, pela segunda vez, o distincto illusionista Dupperon Kiebo Fila, levando lindissimas sortes de magia negra Indiana, divididos em 2 actos.

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia de Ribeiro da Silva — Quem o alheio veste na praça o despe — pelos apreciados amadores Pedro Rosas, Peixoto, Seixas e Martins Castro e a provocante scena comica — O viuvo inconsolavel — pelo applicado e intelligente amador Pedro Rosas. »

Agua envenenada — O «Figaro» de Paris de 31 de Agosto refere o seguinte facto:

«Hontem entre Suresnes e Asnieres, o Senna estava litteralmente coberto de uma densa camada de peixes mortos, de barriga para o ar.

Contavam-se por milhares.

O senna estava todo branco.

Trata-se, na opinião de pessoas competentes, de uma formidavel epidemia de «cholera dos peixes». A agua do Senna está abominavelmente corrompida e dahi facil é a explicação desse envenenamento em massa.

Esses milhares de peixes vão entrar em immediata putrefação, vão se converter em foco de envenenamento para as populações ribeirinhas.

Montretou, Saint-Cloud, Suresnes, Courbevoie Puteaux, Asnieres & servem-se todos d'agua do Senna, tomada em Suresnes.

O vinho e as fructas nos gottosos — Muitos medicos aconselham aos gottosos o uso antes do vinho tinto, que o do branco; mas nós pelo contrario somos de parecer que devam usar de preferencia os brancos, porque estes contém menos tanino, muita potassa e são diureticos.

Branco ou tinto, o vinho deve ser brando pobre de materia colorante e de tanino e não muito alcoolico.

Os vinhos velhos de Bordeos e o Chianti bastante velho são os que mais convém aos gottosos d'entre todas outras qualidades de vinho.

Os vinhos doces e os vinhos acidos são os mais perigosos.

Tambem a cerveja não é bebida para os gottosos.

Quanto ás fructas, os medicos são discordes.

Mas o insigne Syneo muitos morangos para abrigar-se da gotta, ao passo que Duckworth aconselha aos gottosos que não comam fructas acidas, por haver-lhe a experiencia demonstrado que são pouco digiriveis, tendo no entretanto o melão por pouco perigoso, ao passo que condemna por damnosos os fructos confeitados.

Um seu amigo gottoso reduzia a diéta prophylactica dos gottosos a este aphonismo, que, ao menos para nós, como todos os dogmas, muito brutal e como tal falso:

« Os tres venenos para a gotta são a gordura muito cosida, o assucar de uva (glycosio) e o alcool.

Serviço militar — Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 14 batalhão Prazeres.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete do 2 batalhão Tristão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa

Occurrencia — Segue hoje para o sul da Republica o contingente vindo ultimamente do Rio Grande do Norte com destino a capital federal.

— Verificaram praça hontem como effectivos no 14 batalhão de infanteria os paisanos Pedro Bernardino e Galdino Miguel dos Santos julgados promptos em inspecção de saude a que foram submettidos.

Serviço policial — Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes João dos Santos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 21 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Tres urethrotomias internas, reclamadas por estreitamento da urethra.

Abertura de tumor tuberculoso das costellas do lado direito.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do seio esquerdo, reclamada por carcinoma.

Incisão a thermo cauterio de syphilomas da vagina.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Operação de Gasselen como tratamento de hematocelle.

Puncção com anesthesia pela cocaina e injecção de tintura de iodo, reclamada por hydrocelle.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 20 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º9	758m,32	17,81	76
9 »	26,º6	759m,29	18,27	71
12 »	27,º3	758m,60	18,27	68
3 t.	27,º6	757m,61	18,74	70
6 »	26,º7	758m,25	17,81	70

Temperatura minima 23º,50.

Temperatura maxima 28º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, á sombra 4,m7.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE de meia noite até 3 h. e 18 m. da manhã; WSW até 3 h. e 38 m.; E até 5 h. e 10 m.; SW até 6 h.; WSW até 8 h. e 15 m.; E até 10 h.; ESE com interrupções de E e SE até 5 h. e 41 m da tarde; SE com interrupções de ESE e SSE até 17 h. e 15 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,20 por segundo.

Nebulosidade média 0,53.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Outubro	10—20 da m.	0m30
P. M.	20 de »	4—30 da t.	2m35

Passageiros — Chegados do sul no vapor

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Larga do Rozario, do hotel em frente ao Largo do Paraiso

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sitio com casa.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado á rua Augusta.

Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Pernambucanas n. 16, de moveis, espelhos, electro-plate, crystaes, etc. etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Coronel Suassuna n. 1, do estabelecimento de tal numero.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Pernambucanas, de um tapete para forro.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Virginia Maria Burity; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque.

Segunda feira:

A's 7 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Outubro de 1892.

Existiam 374, entraram 9, sahiram 3, — existem 380.

A saber:

Nacionaes 364, mulheres 4, estrangeiros 12 — Total 380.

Arraçoados 315.
Bons 307.
Doentes 7.
Loucos 1.
Local 0.
— Total 315.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Julio Hilario de Almeida.

Antonio José dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 138 pessoas, sendo homens 24 e mulheres 109.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 20 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	676	
Entraram	27	
		703
Sahiram	12	
Falleceram	2	
Existem	689	
		703

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 da manhã e sahio ás 6 3/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 2.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 22 de Outubro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão — A 4ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 26 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes — A 3ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 25 de Outubro terça feira.

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico — Obituario do dia 20 de Outubro de 1892

João Carneiro da Silva Rego, Bahia, 53 annos, casado, Boa-Vista; nephrite parenchematosa.

João de Oliveira Leite e Souza, Portugal, 42 annos, casado, Graça; encephalite.

Antonio José de Azevedo, Portugal, 58 annos, casado, Santo Antonio; nephrite.

Ricardo José Gomes da Luz, Portugal, 64 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Olympia, Pernambuco, 16 mezes, S. José; convulsões.

Laura, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Francisca, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; fraqueza congenita.

Joanna, Pernambuco, 1 mez, S. José; athrepsia.

Amelia, Pernambuco, 2 annos, S. José; impaludismo.

Luiz Antonio da Cunha, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.

Antonio José dos Santos, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; hepatite intestinal.

Maria Luiza, Pernambuco, 7 mezes, graça; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM DE 21 OUTUBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Braz Tertuliano dos Santos e Amaro Augusto Gomes. — Negou-se a soltura contra os votos dos juizes Galvão e Costa Ribeiro que exigiam novas informações.

Bento Nunes Pessoa. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Demetrio da Silva Oliveira Pedrosa e José Cypriano da Silva. — Exigio se novas informações do juiz de direito do 2º districto.

João Augusto. — Mandou se informar o questor policial e o juiz de direito do 3.º districto contra o voto do Sr. Galvão que mandara soltar o paciente.

Miguel José Leandro. — Mandou se ouvir o juiz de direito da Victoria.

Recurso crime

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Sant'Anna. — Relator o juiz Caldas Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Alvino Gonçalves de Azevedo, aggravado Manoel Luiz dos Santos. — Relator o juiz Costa Ribeiro. — Adjuntos os juizes Galvão e Ribeiro Vianna. — Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

Do Recife — Aggravante D. Maria Benedicta dos Passos, aggravado o juizo de ausentes. — Relator o juiz Teixeira de Sá. — Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Domingos Pinto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo. — Relator o juiz Ribeiro Vianna. — Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Prorogação de inventario

Impetrante José Carneiro da Silva Beltrão. — Negou-se, unanimemente.

Appellação crime

De Bom Jardim — Appellante José Barboza, appellada a justiça. — Relator o juiz Caldas Barreto. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Amancio da Santa Cruz, appellado Manoel Eduardo do Nascimento. — Relator o juiz Ribeiro Vianna. — Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro. — Negou se provimento, contra o voto do Sr Galvão.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Leonidas João Evangelista, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Johnston Pater & C., appelladas viuva de M. F. Marques & Filho.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o 2.º promotor publico, appellado João Francisco da Rocha.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado José Pereira de Araujo.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Antonio Carlos Barromeu e outro, appellada D. Josepha Ayres de Almeida.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Ribeiro Vianna:

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellantes Bento Luiz da Gama e outros, appellada D. Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão.

Do Recife — Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellada D. Emilia Adelaide Ferreira Bahia.

Appellação commercial

De Jaboatão — Appellantes Daniel Francisco Pinheiro e outros, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Galvão:

Appellação crime

De Iguarassú — Appellante Manoel Ferreira de Oliveira, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellações civeis

Da Escada — Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva.

Do Recife — Appellante José Ermino Pontual, appellados herdeiros de Francisco Antonio Pontual.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Levino da Silveira Lins.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Guarabira — Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Dias de Araujo.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Gravatá — Recorrente o juizo, recorrido Esperidião de Souza.

ILEGÍVEL

Ao juiz Ribeiro Vianna :
De Gravatá - Recorrente o juizo, recorrido João Pereira da Silva.
Ao juiz Domingos Pinto :
Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira da Silva.
Ao juiz Galvão :
Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Jeronymo Norberto Tavares e outros.

Appellações crimes

Ao juiz Caldas Barreto :
Do Ingá—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição.
Ao juiz Ribeiro Vianna :
De Areia—Appellante o juizo, appellado Tiburcio Marinho de Mendonça.
Ao juiz Domingos Pinto :
Do Pombal—Appellante Virgolvino Alves de Farias, appellada a justiça.
Ao juiz Galvão :
Do Ingá—Appellante João do Nascimento Cruz, appellada a justiça.
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Rio Formoso—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Baptista de Farias.
Ao juiz Teixeira de Sá :
De Serinhãem—Appellante Trajano Fernandes da Rocha, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Galvão :
Do Recife—Appellante D. Anna Venancia Dias Martins, appellado Francisco José Regalo Braga.
Do Recife—Appellante Sebastião Manoel do Rego Barros, appellado Alfredo de Andrade Paes Barreto.
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife—Appellantes Gomes de Mattos & Irmãos, appellados Guimarães Fonseca & C.
Ao juiz Teixeira de Sá :
Do Rio Formoso—Appellante José Martins de Miranda, appellado José Antonio Lopes.
Ao juiz Caldas Barreto :
Do Recife—Appellante D. Caliope Pires Falcão de Azevedo, appellados Tavares de Mello Genro & C.
Ao juiz Ribeiro Vianna :
De Areia—Appellante Ermino Melquiano da Silva Ramos, appellado Pio de Vasconcellos Mello.
Ao juiz Domingos Pinto :
Do Recife—Appellante Urcino Teixeira de Barros, appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos
Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs Deputados : commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se a tomar conhecimento do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Da Associação Commercial Beneficente datado de 7 do corrente, declarando, em resposta ao desta Junta, do dia anterior, que ficam a disposição desta Junta os salões do edificio em que ella funcciona para a reunião do collegio, que a 28 do mesmo mez tem de eleger dous deputados que devem servir durante o quatriennio de 1993 a 1896—Para o archivo.

Da Junta Commercial do Amazonas, com data de 30 de Setembro proximo passado, communicando que foram matriculados na mesma Junta os cidadãos Hermelindo Contreiras de Oliveira e José Gomes Teixeira—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da Junta dos Correctores, datado em 10 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana finda—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Ernesto Kaufhuck, Copiador de Gomes de Mattos Irmãos, dito de Manoel Ferreira Bartholo & C.

Foram despachados as seguintes

Petições :

Da viuva Lorega & Oliveira, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros e charutos á rua Larga do Rosario n. 8, pedindo registro da marca denominada—Namorados,— constante dos tres exemplares annexos, com a qual pretenderão assignalar os cigarros manipulados com fumo Borba e Picá—Registre-se.

De Augusto Botelho de Andrade, Alfredo Baptista Nogueira e Francisco De-Donato, residentes nes'a cidade, pedindo o registro, aliás archivamento de seu contracto social, em nome collectivo, sob a firma de Botelho, Nogueira & C., para o commercio de preparados de alcool, vinhos e tudo quanto na especie possa interessar, conforme os exemplares que juntam—Archive-se.

De Joaquim da Silva Pereira, estabelecido na cidade de Penedo, estado das Alagôas, pedindo, com o attestado que de novo offerece em satisfação á exigencia da Meretissima Junta, em despacho proferido em sessão de 25 do mez passado,—que lhe seja concedido carta de commerciante matriculado—Como requer.

De Manoel Ferreira Bartholo, pedindo para que sejam feitas as devidas averbações na sua matricula de commerciante, visto ter adherido a nacionalidade brasileira—Façam-se as devidas averbações e seja o nome do supplicante incluido na respectiva lista.

De Miguel José Barbosa Guimarães, pedindo para que se façam as necessarias averbações em sua carta de matricula, visto ter adherido a nacionalidade brasileira—Sejam feitas as necessarias averbações e inclua-se o nome do supplicante na respectiva lista.

Nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão ás 11 e 1|2 horas da manhã.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia effectua amanhã a sua 15ª corrida.

Os nossos prognosticos compendiamos nos seguintes

Palpites

1º pareo—Archivo, New-York, Pontable.
2º pareo—Huguenotte, Tapir, Flautista.
3º pareo—Tailleur, Regente, Galette.
4º pareo—Sirôco, Veloz, Atlante.
5º pareo—Dublin, Malange, Campo
ez.
6º pareo—Petropolis, D. Affonso, Despota 2º.
7º pareo—Tilleter, Maranguape, Plutão.
8º pareo—Piramon, Bertholeza.

Multas

A directoria do Prado Pernambucano resolveu multar aos jockeys :

José Marcelino em 200$000
Manoel Fereira em 100$000

PERNAMBUCO

ESTATUTOS

DA

Companhia Exportadora d'Alcool e Aguardente

CAPITULO I

Da constituição, fins, sede e duração da Companhia

Art. 1.º Fica constituida na cidade do Recife Estado de Pernambuco, uma Companhia sob a denominação de «Companhia Exportadora d'Alcool e Aguardente.»

Art. 2.º A Companhia Exportadora d'Alcool e Aguardente tem por fim a compra e venda d'alcool e aguardente na mais alta escala possivel.

Art. 3.º O prazo da duração da Companhia será de 30 annos, podendo ser prorogado por deliberação d'assembléa geral dos accionistas.

Art. 4.º Antes desse prazo só será dissolvida nos casos e segundo o processo do art. 17 e seguintes do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Art. 5.º A séde do foro da Companhia será na cidade do Recife.

CAPITULO II

Do capital, acções e accionistas

Art. 6.º O capital da Companhia é de duzentos contos de reis (200:000$000) dividido em duas mil acções de cem mil reis, cada uma, que poderá ser elevado, se assim o resolver á assembléa geral dos accionistas, proporcionalmente ao numero de acções que possuirem e precedendo aviso de 15 dias, publicados trez vezes pelo menos, nas folhas de maior circulação.

Art. 7.º O capital será realisado pela seguinte maneira.

10 °/ₒ no acto da subscripção.

15 °/ₒ em tres chamadas de 5 °/ₒ cada uma com prazo nunca menor de 30 dias entre uma e outra chamada.

75 °/ₒ integralisados com a metade dos dividendos que a Companhia tiver de fazer annualmente.

Art. 8.º Os accionistas impontuaes ficam incursos no pagamento da multa de 2 °/ₒ sobre a importancia da entrada, por cada mez de demora, e se a mora for alem de tres mezes, as acções serão consideradas em commisso.

Art. 9.º Poderá entretanto a Directoria relevar o accionista impontual da pena de commisso, se as allegações que deduzir, forem procedentes.

Art. 10. As acções que cahirem em commisso serão reemettidas e seu producto levado ao «Fundo de Reserva».

Art. 11. A Companhia poderá contrahir emprestimos por obrigações ao portador ou debentures, destinados as suas operações.

Art. 12. As transferencias das acções serão feitas por termo lançado no competente livro da Companhia, com assignatura do cedente e do cessionario ou de seus legitimos procuradores devidamente constituidos

Art. 13. Da data do balanço annual até a reunião d'assembléa geral, ordinaria não se farão transferencias de acções.

Art. 14. A propriedade de uma acção importa a adhesão dos Estatutos da Companhia.

CAPITULO III

Dos lucros, dividendos e fundo de reserva

Art. 15. Dos lucros liquidos verificados pelos balanços annuaes, serão deduzidos.

5 °/ₒ para o «Fundo de Reserva» até completar dez por cento sobre o capital subscripto.

3 °/ₒ para gratificação aos empregados da Companhia, que perceberem ordenado fixo, e que ao tempo do balanço já se achem exercendo as suas funcções á seis mezes, a qual será rateiada proporcionalmente aos ordenados de cada um.

12 °/ₒ para porcentagem da Directoria sendo que o Presidente perceberá 6 °/ₒ, o Secretario 3 °/ₒ e o Thesoureiro 3 °/ₒ.

O excedente será destribuido pelos accionistas de accordo com o que fica estipulado no art. 7 destes Estatutos.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 16. A Companhia será administrada por uma directoria composta de tres membros, que escolherão entre si o presidente o secretario e thesoureiro.

Art. 17. O mandato da Directoria durará trez annos e terminará a 31 de Agosto de 1895 podendo ser reeleita.

Art. 18. Nenhum director poderá entrar em exercicio sem dar em caução cincoenta acções da companhia, que serão inalienaveis durante o tempo de seu mandato.

Art. 19. A directoria perceberá 12 °/ₒ em remuneração de seus serviços, como fica estipulado no art. 15 destes estatutos.

Art 20. O director que tomar a si o expediente do armazem e encarregar-se das compras e vendas, perceberá como gratificação além da porcentagem que lhe cabe a quantia de trez contos e seiscentos mil réis annuaes, pagos mensalmente.

Art. 21. No caso de impedimento de qualquer um dos directores por espaço maior de sessenta dias, os outros convidarão para preencher a vaga um accionista até a reunião da primeira assembléa geral.

Art. 22. Quando a directoria funccionar apenas com dous de seus membros, havendo divergencia de opinião entre estes, será chamado para decidir o immediato em votos, e na falta deste o que tiver maior numero de acções.

Art. 23. O accionista que substituir qualquer director terá direito a porcentagem estipulada para este em quanto estiver no exercicio.

Art. 24 Compete ao presidente :

§ 1º Representar a companhia em todos os seus actos ;
§ 2º Executar e fazer executar as resoluções da directoria ;
§ 3º Convocar ordinaria e extraordinariamente a assembléa geral dos accionistas ;
§ 4º Organisar e apresentar a assembléa geral o relatorio annual das operações da companhia.
§ 5º Fiscalisar a marcha da companhia e a gestão de seus negocios ;
§ 6º Dirigir a escripturação, nomear e demittir os empregados precisos ao serviço da companhia, assim como marcar os seus ordenados dando sciencia de seus actos a direcção.

Art. 25. Ao secretario compete :

§ 1º Substituir o presidente e thesoureiro em seus impedimentos ;
§ 2º Redigir as actas das sessões da directoria e escrevel-as no livro competente.

Art 26. Ao thesoureiro compete :

§ unico Ser o caixa da companhia e assim receber as contas que forem devidas e pagar as que forem apresentadas com a rubrica do presidente.

CAPITULO V

Da commisão fiscal

Art. 27. O conselho fiscal compor se-ha de trez membros para cuja substituição haverá trez supplentes eleitos annualmente como prescreve a lei das sociedades anonymas, cumprindo e exigindo o que determina e concede a mesma lei aos que exercem tal mandato,

Art. 28. Cada membro do conselho fiscal perceberá a gratificação annual de trezentos mil réis.

CAPITULO VI

Da assembléa geral

Art. 29. A assembléa geral será constituida pelos accionistas que possuirem cinco ou mais acções de accordo com as leis em vigor.

§ Unico. Os accionistas que possuirem menos de cinco acções poderão assistir as reuniões da assembléa geral e discutir ; não terão porém direito de votar.

Art. 30. O anno financeiro da Companhia terminará no dia 31 de Agosto, devendo reunir-se a assembléa geral ordinaria no mez de Outubro de cada anno.

Art. 31. A assembléa geral poderá reunir-se extraordinariamente por deliberação da directoria ou requisição fundamentada de accionistas nos termos da lei.

Art. 32. A convocação da assembléa geral ordinaria se-á precedida de annuncios por 15 dias e as extraordinarias 8 dias.

Art. 33. Só poderão votar os accionistas que forem possuidores de acções sessenta dias antes da assembléa geral ordinaria.

Art. 34 Cada cinco acções representam um voto, até o numero de cem, e das que excederem cada 25 acções dará direito a um voto.

Art. 35. Em cada reunião de assembléa geral será acclamado o seu presidente, que para secretario convidará um dos accionistas presentes

Art. 36. A eleição dos directores, fiscaes e supplentes será por escrutinio e maioria relativa, no caso de empate decidirá a sorte.

Art. 37. Compete as assembléas geraes :

§ 1º Reformar os estatutos ;
§ 2º Augmentar ou reduzir o capital social ;
§ 3º Julgar as contas annuaes ;
§ 4º Eleger a directoria, conselho fiscal e supplentes ;
§ 5º Tomar conhecimento e resolver sobre todos os assumptos de interesse social.

Art. 38. Com a approvação das actas e contas apresentadas pela directoria em assembléa geral, com parecer da commissão Fiscal, ficam os directores, com plena e geral quitação de conformidade com as leis em vigor.

CAPITULO VII

Disposições geraes e transitorias

Art. 39. O primeiro anno financeiro da Companhia terminará no dia 31 de Agosto de 1893.

Art. 40. Os casos não previstos nestes estatutos serão regulados pelas leis das sociedades anonymas.

Art. 41. Os accionistas abaixo assignados approvam os presentes estatutos em toda sua plenitude e nomeiam para a primeira directoria, conselho fiscal e supplentes os Srs.:

Directores

José Joaquim da Costa Maya.
Antonio do Carmo Almeida.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.

Conselho fiscal

Antonio da Costa Mello.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Dr. João de Oliveira.

Supplentes

José Gomes Ferreira Maia.
Antonio do Rego Lima.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca

Recife 1 de Setembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia.
Antonio do Carmo Almeida.
Francisco Maria de Souza Gouveia.
Marcellino Durselino de Freitas Pessoa de Britto.
Por procuração de José Glycerio de Souza Gouveia.
Francisco Maria de Souza Gouveia.
Dr. Henrique Pinto Ribeiro.
George Brani por si, e por procuração Elisabeth Francis Crani.
Por procuração Rosa Anna Brani.
Por procuração Maria Schuler Brani.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
Antonio Samico de Lyra e Mello
Dr. Antonio Egydio de Barros Campello.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Eduardo Dubeux.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Izidoro Lemos.
Dr. José Gonçalves Pinto.
Antonio da Costa Mello.
Sebastião Alves da Silva.
José Joaquim Alves
Dr. João de Oliveira.
Antero Soares de Vasconcellos.
Cyro Pedrosa
José Nunes da Cunha.
Clemente Nunes Pacheco.
Maria Hermina Pedrosa.
Bernardino da Silva Ramos
José Gomes da Oliveira Piedade.
Antonio da Silva Ramos.
Francisco José Rodrigues Praça.
Antonio Soares F. de Oliveira.
José Alves Rodrigues.
Antonio Joaquim da Costa.
Aggêo Nunes Bandeira de Mello
Domingos Ferreira de Moraes.
João A. da Cunha Cartella.
João Walfredo de Medeiros.
Jeronymo de Sousa Rolim.
Maria Florida de Azevedo.
Delphim Lopes da Cruz
Joaquim Collaço Dias.
Por procuração de Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias.
José de Azevedo Maia e Silva Junior,
Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento.
Vicente Ferreira de Sousa Reis.
Antonio Maria Serrano de Gouveia.
Augusta da Silva.
Por procuração de João Baptista Ferreira de Souza, Augusto da Silva.
Augusto Martins Saldanha.
Albino Silva & C
José de Castro Monteiro.
Antonio F. Cavalcante Badega.
Alfredo Augusto de Medeiros Marques.
Dr. Manoel Felippe de Souza Leão.
Thomaz José de Gusmão.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
José Gomes Ferreira Maia.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.
Alfredo de L. Araujo.
Antonio do Rego Lima.
Dr. J. Baptista Correia de Oliveira
Manoel J. de Miranda.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Napoleão Cezar Duarte.
Francisco Botelho de Andrade.
Dr. Antonio Alves da Silva.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Reconheço as assignaturas supra e retro.

Recife, 17 de Outubro de 1892.

Em testemunho de verdade.—O tabellião publico.—João Silveira Carneiro da Cunha.

RESIDENCIA DA DIRECTORIA

José Joaquim da Costa Maia

Negociante

Rua do Conde da Boa Vista n. 124

—

Antonio do Carmo Almeida

Negociante

Rua 15 de Novembro n. 22

—

Cornelio Augusto Serrano de Gouveia

Guarda livros

Rua Joaquim Nabuco n. 3

A' meretissima Junta Commercial.—José Joaquim da Costa Maia presidente da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente vem pedir a essa Meretissima Junta, que se digne mandar passar por certidão se estão devidamente archivados os estatutos da mesma Companhia e mais documentos que acompanham os mesmos.

Nestes termos pede deferimento.—Recife, 19 de Outubro de 1892.—José Joaquim da Costa Maia.

Estava sellada devidamente.—Passe-se.—Recife, 20 de Outubro de 1892.—Olinto Bastos.

Certifico, em virtude do despacho retro, que foram archivados nesta secretaria, em vinte do corrente mez, sobre n. 94, os Estatutos e mais documentos legaes da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, com séde nesta cidade.

O referido é verdade.—Subscrevo e assigno.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Outubro de 1892.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A revolução de Triumpho

Com a epigraphe acima appareceu no «Jornal do Recife» de ante hontem uma estirada missiva assignada por um—Triumphensense—a qual, na qualidade de filho de Triumpho que tambem sou (como o é o missivista) preciso, a bem da imparcialidade contestar alguns topicos della.

Diz elle em sua missiva é «indezivel o terror que tem se apoderado ultimamente desta cidade ; o commercio está de todo paralysado ; os estabelecimentos commerciaes acham-se completamente fechados sem ao menos, onde se compre uma caixa de phosphoros. »

« As familias retiraram-se todas, sem excepção de uma só, para os sitios e villas visinhas ; os pobres lavradores que nos sabbados vinham para a feira expor a venda o producto de seus trabalhos, veem-se hoje obrigados a supportar as mais duras e crueis necessidades, com tanto que não saiam de suas casas, não abandonem mulher e filhos um só instante.

« O que, porém, mais faz lastimar nesta cidade é retirarem-se de suas casas cidadãos honestos e pacificos, acompanhados de numerosa familia, e acarretando com as maiores difficuldades, vendo as lagrimas de suas esposas e ouvindo o choro de seus estremecidos filhinhos, em busca de um asylo nos campos, expostos aos rigores da natureza, com o fim unico de defender-se do espingardeamento da soldadesca que annuncia se, a cada momento, entrar nas ruas da cidade, aniquilando e devastando tudo e a todos.»

E' verdade tudo quanto disse o Triumphense na parte de sua missiva que me dei ao trabalho de transcrever acima.

Quanto, porém, ao autor de semelhantes scenas horrorisadoras, eu conhecendo os chefes do movimento sedicioso da comarca de Triumpho, e ainda mais, dando-me ao trabalho de calmo e imparcialmente apreciar a administração justiceira e honesta do actual Governador de Pernambuco, o Dr. Barbosa Lima, sou impellido, á bem da verdade, a romper o silencio em que tenho-me conservado até hoje, sobre negocios de Triumpho, e tirando alguns instantes que sobram dos meus afazeres diario, venho publica e solemnemente, declarar ao Estado de Pernambuco e ao paiz inteiro, (como obscuro filho do municipio de Triumpho, terrão que tanto prezo) que, não o Dr. Barbosa Lima, mas os Srs. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, Antonio Gomes Correia da Cruz, Laurindo Justiniano Ferreira Donette e sobretudo Basilio Quidute de Souza Ferraz, são os mais responsaveis pelas scenas indiscriptiveis, e pelos horrores que actualmente se estão dando em Triumpho.

Permitti Triumphense que vos diga quem é o mais horroroso, o mais repugnante, o mais traçoeiro e cynico dos viventes, o maior assassino em fim, do nosso alto sertão, a vós que, se o conheceis, não quereis por qualquer circumstancia que ignoro, reconhecel-o como tal !

O nome delle, (nome que escrevo com repugnancia) é Basilio Quidute de Souza Ferraz, o monstro que desde os primeiros annos, se acha envolto no manto execrando do crime, o monstro que para *gloria* sua, tem assassinado barbara e traiçoeiramente a 20 pessoas humanas e inofensiveis, como se fossem 20 pombos de arribação, sem que a justiça do nosso paiz tenha lhe imposto pena de accordo com os crimes selvaticos e horripilantes por elle praticado !

Eu lamento Triumphense não ter visto o vosso nome estampado abaixo da missiva que dirigiste ao *Jornal do Recife*, razão pela qual deixo de assignar o meu humilde artigo, em contestação aos topicos por demais parciaes da vossa mencionada missiva.

A razão de vos occultar sob a capa do anonymato, e que talvez o monstro a quem me refiro, seja um dos vossos mais aguerridos soldados, sempre prompto ao vosso mando.

E' que talvez sejais vós um dos anarchistas de Triumpho.

Contestando os topicos acima, aproveito o ensejo para declarar ao Governador do Estado, o intemerato Dr. Barbosa Lima, com a sinceridade e imparcialidade que me é peculiar, que, os principaes cumplices, os responsaveis unicos pelo que se tem presenciado, pelo que se está presenciando, e se tem de presenciar em Triumpho, são como já disse acima os Srs. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, Antonio Gomes Correia da Cruz, Laurindo Justiniano Ferreira Donette e sobretudo o salteador de profissão, o bandido sem nome, o ladrão cynico e audaz das estradas, o monstro humano e covarde, e finalmente o assassino consumado que tem o nome de Basilio Quidute de Souza Ferraz, e que acaba barbaramente de assassinar a Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, cidadão respeitabilissimo por todos os titulos !

E' contristador, Triumphense, como dizeis, porém infelizmente e para maior desgraça do nosso terrão sertanejo, é esta a verdade núa e crúa. Pesa-me dizel-o, acreditai-me,

Espero que o Governador providenciará no sentido de fazer cessar esta ordem de cousas.

Recife, 21 de Outubro de 1892.

Um outro Triumphense

Roubo audacioso

As autoridades do Estado

Acaba, ainda uma vez, de ser victima de um audacioso roubo o honesto e trabalhador cidadão Manoel de Oliveira, estabelecido com armazem de molhados, a rua de Lomas Valentinas.

Na manhã de hontem o celebre gatuno Manoel Raymundo da Silva, em companhia de seus habeis auxiliares, penetrando no quintal do referido estabelecimento, pôde admiravelmente introduzir se no recinto do mesmo por um ventilador aberto na parede ; e ahi se achando arrombou uma das portas que dão entrada para o corpo da casa, de onde retirou grande quantidade de generos, o dinheiro que encontrou, joias, etc.

Levado o facto ao conhecimento da activa autoridade da freguesia esta providenciou a respeito da captura dos industriosos conseguindo momentos depois prender o celebre larapio Manoel Raymundo da Silva, que ainda não tinha podido fazer desapparecer todos os vestigios de seu crime ; tanto assim que, a autoridade ainda encontrou em seu poder algum valor representado em joias e dinheiro.

As autoridades cabe providenciar a respeito do que, não se vá engrossando tanto a cadeia de tão lastimavel crime ; o desasocêgo lavra no seio da nossa sociedade de um modo espantoso : não se tem garantido o direito de vida, de liberdade e de propriedade que é assaltada todos os dias !

E' mister que semelhante miseria tenha um paradeiro !

Aqui fica mais este attentado contra a propriedade !

Itamaracá

Concessão Maia

Nunca o municipio de Iguarassú atravessou uma crise tão assustadora como a que actualmente atravessa. Nunca a população daquelle municipio mostrou-se tão cheia de apprehensões, tão cheia de duvidas, tão cheia de incertezas. Parece que o povo prevê uma desgraça eminente, uma tempestade a desabar. Em todos os semblantes vê se a mesma tristeza, em todos os espiritos a mesma duvida.

E' que em virtude da dissolução do concelho municipal, em que se notavam homens como coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, major Luiz Scipião, major Frederico e outros todos homens patriotas, desinteressados, foi o municipio entregue hoje a Joca Amaral, Napoleão Duarte, *et reliqua*.

Logo que foram dissolvidos os concelhos municipaes o povo teve ainda uma esperança, julgou ter ainda um recurso, que era a eleição. Esta já está bem patente como se fez. Não obstante a cabala e as ameaças do Sr. Joca Amaral, auxiliado por autoridades desabusadas como o violento subdelegado de Itamaracá, Alexandrino Ferreira, nada o valeu, porque o eleitorado inteiro repellio-o protestando contra o procedimento das mesas eleitoraes que, falsificando as actas de accordo com o presidente da Intendencia, não quizeram fazer eleição porque, sem duvida alguma, triumpharia a chapa apresentada pelo chefe do partido autonomista, o venerando e prestimoso Barão de Itapissuma, que neste momento deve ter ao menos uma satisfação, porquanto no dia 30 de Setembro, na villa de Iguarassú, teve occasião de vêr a consideração em que é tido pela população deste municipio que delirantemente o victoriou. Nem podia deixar de ser assim. O povo do municipio de Iguarassú é co honestissimo Barão de Itapissuma a garantia de seus direitos, a paz e a tranquillidade.

Os homens sensatos, os eleitores que desejam o bem estar daquelle municipio, não deixarão nunca de suffragar o nome do honrado Barão de Itapissuma, que tem consumido sua vida e sua fortuna em prol do municipio de Iguarassú que no momento actual está perigando nas mãos de homens sem escrupulos, que vêem na politica um interesse individual immediato.

De todas as localidades do municipio tem havido protestos, tem havido sobresalto, já começam haver gritos de soccorro.

E de todos os logares de Iguarassú ha um sobre o qual paira uma desgraça proxima a desabar sobre seus habitantes. E' Itamaracá, a historica ilha, actualmente tão povoada, tão cheia de prosperidades e hoje ameaçada pela concessão Maia, concessão que o Sr. Correia da Silva, quando governador, ignorando o que era Itamaracá, como elle mesmo o declarou, deu a José Joaquim da Costa Maia, concessão que a imprensa combateu fortemente como um dos maiores desrespeitos ao direito de propriedade, como um dos maiores escandalos que se tem visto, como afinal, um symptoma de desorganisação social.

O povo de Itamaracá já estava descançado julgando que aquella concessão tão combatida, tão condemnada pela opinião publica não mais surgisse, eis que somente agora por desgraça daquelle povo, circumstancias imprevistas collocaram na direcção politica do municipio de Iguarassú, o celebre Joca Amaral, o mesmo que se propõe a advogado da concessão, e Napoleão Duarte que deseja ter grande parte na companhia que se organisar.

Estes dous ciganos politicos, que de sobre as ruinas de Iguarassú, como dous corvos que fitam a presa, vivem a contemplar a florescente Itamaracá, vendo nella um meio de sustentarem a posição principesca que duvidosa e falsamente ostentam, achando se na direcção politica de Iguarassú, querem a todo transe, como um meio de se vingarem daquelle povo que na proxima eleição os repellio francamente, por em execução a aviltante concessão que só podemos qualificar como uma extorsão aos direitos do povo de Itamaracá.

Sabemos que Joca Amaral, Napoleão Duarte, Costa Maia e outros interessados, estiveram em Itamaracá em excursão, salientando-se Amaral e Napoleão, que constantemente não deixavam de animar Costa Maia, concessionario, chegando a ponto de lhe garantirem a posse dos terrenos e propriedades de Itamaracá.

Mas convençam-se estes dous ciganos politicos, ainda uma vez dizemos, que os habitantes de Itamaracá não cederão suas propriedades, porque ellas foram adquiridas licitamente a custa de trabalho, porque ellas são o meio que elles têm de manterem suas familias, porque ellas são a sua vida. Convençam-se ainda de que não se hão de banquetear com as calamidades dos habitantes de Itamaracá, que têm certeza de que S. Exc. o governador do Estado não consentirá que sob sua administração, uma população de mais de quatro mil habitantes seja reduzida ás tristes condições de servos da Gleba.

E' para S. Exc. o governador do Estado que o povo de Itamaracá neste momento appella, confiado na justiça que tanto tem caracterisado os actos da administração de S. Exc.

Livre S. Exc. o povo de Itamaracá dessa concessão criminosa, livre S. Exc. o municipio de Iguarassú destes ciganos politicos sem prestigio algum, que o povo de Itamaracá e de todo o municipio ficará bemdizendo sempre o governador do Estado.

Recife, 21 de Outubro de 1892

Cura de feridas, mordeduras, picaduras.—Os obitos depois de feridas orçaram se na guerra franco allemã a 60 °/ₒ. Foram só de 10 °/ₒ no Tonkim e Formosa, graças ao methodo antiseptico. Não ha que duvidar que resultados tão inauditos sejam obtidos na hygiene pelo uso do «Calorol Marye». Com effeito não pôde este desinfectante, pela primeira vez, entre as mãos do publico, o antiseptico que faz parte do abastecimento sanitario de guerra de todas as nações européas, o qual é exclusivamente empregado hoje nos hospitaes aonde o acido phenico serve unicamente para a desinfecção dos instrumentos e das esponjas? («Revue Médicale de Paris»).

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos ; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida ? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse ; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar ?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões ; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação e seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

—

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

D. ZULMIRA CABRAL DA SILVEIRA GUIMARÃES

7.º DIA

José Antonio da Motta Guimarães, alferes Francisco Cabral da Silveira, Antonio Venancio da Silveira e sua senhora, David F. Porto Baltar e sua senhora, D. Etelvina da Silveira Mendonça, mandam celebrar missas, segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua estimadissima e dedicada esposa, irmã e cunhada, D. Zulmira Cabral da Silveira Guimarães, fallecida em 18 do corrente, na capital do Ceará; para assistirem a esse acto, convidam a seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

Inspectoria de hygiene

Edital

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene e de accordo com o § 9º do art. 74 abaixo transcripto do regulamento sanitario vigente, ficam pelo presente intimados todos os pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade e fóra della neste Estado, a não aviarem receitas assignadas por Theodoro Minervino Freire Pitombo, emquanto não satisfizer elle as exigencias do art. 43 e seus §§, do citado regulamento.

Art. 74 § 9º O pharmaceutico que aviar receita de medico não licenciado, será multado em cem mil réis, e no dobro nas reincidencias.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 15

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos sobre industrias e profissões constantes da relação abaixo e relativos ao 2º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

TAXAS FIXAS

5.000 000 Fabrica de gaz carbonico.
300$000 Idem de gelo.
180$000 Idem de oleos.
450$000 Idem de rapé.
800$000 Prensas de algodão a vapor.
180$000 Dentistas.
50$000 Advogados.
50$000 Medicos.
35$000 Solicitador.
35$000 Contador e distribuidor.
35$000 Partidor e avaliador.
50$000 Agrimensor.
50$000 Engenheiro civil.
65$000 Despachante.
25$000 Ajudante de despachante.
265$000 Leiloeiro.
20$000 Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
30$000 Tabellião.
200$000 Corrector.
150$000 Agente de fretamento de navios.
250$000 Agente commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes.
25$000 por guarda livros.
25$000 por interprete.
200$000 por director, agente, gerente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 0/0 se tiver vencimentos superiores.
300$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
550$000 por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
600$000 por casa que vender madeira de procedencia estrangeira
1.800$000 por casa que vender carvão de pedra em grosso.
100$000 por caixeiro viajante.
100$000 por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder a unidade.
1.000$000 por cada casa que vender bilhetes de loterias.
100$000 por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado além do imposto antecedente.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo dos respectivos predios na cidade

Casas

Modas, cabelleireiros, funerarias e barbeiros.

Lojas

Machinas de costura, roupa feita e tinturarias.

Fabricas

Luvas, vinhos e licores.

Officinas

Pianos, violas, alfaiafe, sapatos, tamancos, ourives, bahús, carros, carroças, funileiros, fogueteiros, tartarugueiros, latoeiros, barriqueiros, canteiros, torneiros, ferreiros, empalhador, gravador, cirgueiros e marcineiros.

Armazens

Moveis, louças de barro, cal, cimento materiaes para edificação, agencia de leilões, carvão vegetal, algodão, couro e sal.

Depositos de qualquer natureza

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographia, photographias, cocheiras, cavallarias e olarias.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo sobre os respectivos predios fóra da cidade

Tavernas, açougues, padarias, pharmacias, hoteis, olarias e ranchos.

Todos os estabelecimentos não comprehendidos no § 17 do art. 2º da Lei orçamentaria estão sujeitos ao imposto de 30 %.

As assistentes estão sujeitas ao imposto do § 18 do art. 2º da mesma Lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 14

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados desta data, será effectuada a bocca do cofre a cobrança do imposto de classe sob n. 13 relativo aos armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso, conforme a relação abaixo, e correspondente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 14 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital

Classe n. 13—26:000$000

Souza Nogueira & C, 1ª 100$000
Duque de Caxias n. 99 Manoel Joaquim Ribeiro & C, idem 100$000
Marquez de Olinda, n. 53 L. A. Salazar Junior 3ª, 200$000
Dita n. 46 Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, idem 200$000
Dita n. 36 Pinto & Silva, idem 200$000
Dita n. 32 Rodrigues de Souza & Irmão, idem 200$000
Dita n. 5 D. F. Wild, idem 200$000
Travessa do Corpo Santo, n. 25 Ferreira & Irmãos, idem 200$000
Bom Jesus n. 62 Theod Just, idem 200$000
Dita A. Martins & C, idem 200$000
Dita Vianna Castro & C, idem 200$000
Dita Martins, Rodrigues & C, idem 200$000
Dita João Fernandes da Silva Pinto, idem 200$000
Dita Antonio Pinto da Silva & C 200$000
Marquez de Olinda n. 40 Guimarães Cardoso & C, 4ª 300$000
Dita n. 21 Ramos Geppert & C, idem 300$000
Dita Albino Silva & C, idem 300$000
Dita Manoel C... & C, idem 300$000
Dita Nunes Fonseca & C, idem 300$000
Marquez de Olinda n. 64 Miranda & Souza, idem 300$000
Dita Guerra Fernandes & C, idem 300$000
Dita Andrade Maia & C, idem 300$000
Dita Albino Amorim & C.
Marquez de Olinda n. 52 Conrad Waschosman, idem 300$000
Dita Silveira & C, idem 300$000
Ferreira Guimarães & C, idem 300$000
Dita Pereira & Magalhães, 5ª 400$000
Joaquim Gonçalves & C, idem 400$000
Dita Rodrigues Carvalho & C, idem 400$000
Dita Manoel Dias da Silva Guimarães, idem 400$000
Marquez de Olinda n. 29 Francisco Lauria, 6ª 500$000
Dita 31 Francisco Azevedo & C, idem 500$000
Dita Alves de Britto & C, 7ª 600$000
Dita Loureiro Maia & C, idem 600$000
Dita Narciso Maia & C. idem 600$000
Marquez de Olinda n. 44 Mattos Caminha & C, 8ª 700$000
Dita n. 14 William Hollyday & C, idem 700$000
15 de Novembro n. 63 Agostinho Sontos & C, idem 700$000
Livramento n. 20 Joaquim Agostinho & C, idem 700$000
Marquez de Olinda n. 31 A Muller & C, 9ª, 800$000
Dita n. 57|59 Parente Vianna & C. idem 800$000
Dita n. 17 Oliveira Bastos & C, idem 800$000
Dita n. 25 Gomes de Mattos & Irmãos, 10ª 900$000
Dita n. 54 A. D. Carneiro Vianna, idem 900$000
Dita n. 6 A. Vieira & C, idem 900$000
Dita n. 16 Olinto Jardim & C, idem 900$000
Dita n. 62 Gonçalves Cunha & C, idem 900$000
Dita Andrade Lopes & C, idem 900$000
Dita n. 20 Rodrigues Lima & C, 13ª 1:200$000
Dita Machado & Pereira, idem 1:200$000
Dita n. 7|9 Cramer Frei & C, idem 1:200$000
Dita n. 50 Bernet & C, idem 1:200$000

De ordem do Sr. presidente da Intendencia Municipal do Recife, são chamados os devedores abaixo declarados, a virem liquidar seus debitos dos exercicios de 1880 a 1889, sob pena de serem executados.

Por força da lei organica municipal, art. 42 das disposições geraes, a Intendencia não pode mais conceder moratoria, abatimento e remissão de divida, devendo serem as contas dos devedo remettidas ao juizo dos feitos da fazenda municipal, 15 dias depois do presente edital.

(CONTINUAÇÃO)

Imposto de porta aberta e bebidas espirituosas

Rua do Bom Jesus

5 Miguel Ferreira Pinto, 15$400.
10 Joaquim Monteiro da Cruz, 38$500.
20 Marcelino Bento José de Souza, 45$100.
30 Medeiros & Siqueira, 5$500.
39 Eduardo Luiz Vieira, 5$500.
35 Antonio José Moreira do Cabo & C., 15$400.
39 Cunha & Azevedo, 28$996.
41 Maximino José de Andrade, 5$500.
43 Viuva & Durão, 5$500.
52 João Soares Botelho, 21$340.
55 J. Clemente de Borba Cavalcante, 10$450.
54 Oliveira Bastos & C., 5$500.
56 Rebello & Sobrinho, 25$300.
58 Feliciano José da Cruz Braga, 5$500.
59 José Alves Barbosa (herdeiros), 5$500.
63 Francisco das Chagas Silveira, 5$500
21 Braz Januario Fernandes, 15$840.
43 A Antonio Pedro da Silva, 7$920.
43 B Duarte Rodrigues & Irmão, 7$920.
53 Gustavo Nazianzeno F. de Mendonça, 8$250.
52 José Lourenço Gonçalves, 12$936.
54 A. de Moraes, 33$000.
51 Primenio Duarte Ribeiro & C., 7$260.
57 Alfredo Soares de Azevedo, 15$840.
70 Domingos José Martins, 9$900.
76 O mesmo, 19$800.
1 A Manoel Xavier C. de Albuquerque, ... 41$250
19 Wanderley Bastos, 9$900.
23 Vicente Furtado, 8,800.
25 Pedro Honorato dos Santos, 7$920.
29 Correia & Alves, 8$712.
43 Pedro José Pinto, 3$960.
51 J. Teixeira Leite Bastos, 19$800.
51 Bezerra Irmãos, 7$920
49 Eduardo Herdelberg, 11$880.
52 João Fernandes Alves de Carvalho, 19$800
28 Silva Brito & C., 5$500.
31 Belchior dos Reis e Silva, 47$300
45 Alfredo Guimarães, 26$400.
2 Achilles Casanova, 4$400.
8 Eduardo Martins, 44$000.
16 Chaves & Irmão, 6$600.
24 Ignacio Francisco Pereira & C., 10$560.
40 José Gomes de Moraes Araujo, 4$400.
2 Jozino Antonio de Lima, 4$400.
8 Libanio Costa & C., 71$500.
32 Balthar Irmãos & C., 11$000.
38 Joaquim José Rodrigues da Costa, 6$600.
7 Manoel Joaquim da Rocha, 9$900.
17 D. Thereza Tavares de Macedo, 13$750.
23 Sebastião José Bezerra Cavalcante, 8$250.
29 Victorino Marques da Fonseca, 10$945.
47 Bernardino da Silveira Pinto, 4$950.
49 Antonio Dias Martins, 9$900.
16 Sebastião de Barros Barreto, 8$250.

Rua do Marquez de Olinda

5 Conrado Wachman, 3$500.
49 José Feijó de Albuquerque, 5$500.
49 Viuva Antonio Pereira da Cunha, 16$500.
52 Angelo Tavares, 6$600
13 R. de Drusina & C., 17$325.
39 Guimarães & Palmem, 13$350.

Rua Thomé de Souza

3 Joaquim Antonio da Costa, 5$500.
4 Oliveira & Fonseca, 5$500.
43 Duarte & Irmãos, 5$500.
43 Pedro José Pinto, 5$500.
12 Maria Balbina da Conceição, 17$600.
14 Thomé José Pereira, 11$880.
14 A Manoel José Pereira, 5$980.
7 Eduardo Duarte Rodrigues, 4$752.
14 Joaquim Antonio Valerio da Paixão, 10$890
14 A Manoel Vicente Pereira do Espirito Santo, 3$960.
12 João Gomes Loureiro, 5$380.
8 João Bento Rodrigues, 64$900.

Rua Madre de Deus

3 Augusto Cesar de Azevedo Guedes, 38 500.
5 Hollanda Cavalcante & C., 5$500.
9 Pedro Donnelov, 21$340
11 Thomaz Antonio de Carmo, 33$320
4 Soares do Amaral & C., 19$800.
1 a 5 Seixas & Irmão, 23$760
36 Manoel S. dos Santos Neves, 11$880
10 Antonio Alberto de Sousa Aguiar, 6$600.
11 José Antonio Domingues de Figueiredo, .. 13$860.
20 Feliciano Silva & C., 9$900.
32 Barbosa Castro & C., 10$800.
30 A Silva Dias & C., 21$620.
14 Monteiro & C., 16$500.
3 Maria Angela M. Pitola, 37$200.
9 José de Oliveira Carvalho, 4$400.
Antonio José de Oliveira, 3$080.
1 Antonio José Soares & C., 11$000.
30 e 32 Joaquim Santino de Figueiredo, 63$250.
1 Soares Fernandes 8$250.
9 Antonio Ferreira dos Santos, 3$960.

Travessa Madre de Deus

23 Manoel Moreira & C., 25$300.
16 José Rodrigues de Carvalho, 26$400.
21 José Gonçalves da Costa & C., 19$800.

Rua do Tuity

2 Gregorio Francisco de Paula, 4$400.
3 José Manoel da Silva, 13$420.
10 Antonio Faustino de Albuquerque, 5$500.
4 Manoel José da Silva, 9$504.
8 Antonio Francisco Corga, 7$920.
2 José Leandro Marques, 4$400.
3 Lino Alves de Carvalho, 4$400.
14 Luiz José Alexandre Pereira de Souza, 2$750.

Rua da Moeda

5 Antonio Raymundo de Miranda, 5$500.
9 Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, 5$500.
9 A Joaquim José de Campos, 9$900.
11 José Manoel de Sá, 5$500.
15 Manoel Marques de Oliveira, 5$500.
21 Lino Alves de Carvalho, 23$320.
33 Antonio José de Moura, 5$500.
1 Marcolino de Souza Travasso, 80$300.
5 José Monteiro Torres de Castro, 13$200.
11 José Rodrigues Macieira, 6$600.
13 Manoel Marques de Oliveira, 19$800.
15 O mesmo, 6$600.
33 Joaquim Lopes de Azevedo, 25$740.
37 Joaquim Duarte Simões, 13$200
43 Fernando da Costa & C., 15$840.
47 Carlos Alves Barboza Primo, 9$504.
27 Manoel José Ramos, 6$600.
31 Maria Joaquina da Conceição, 4$400.
27 José de Oliveira Freitas, 6$600.
1 Silva & C., 13$200.
1 Antonio Felippe de Siqueira Montalvão, 4$400.
41 Ignat Rodrigues & C., 11$000.
47 João Ferreira & C., 13$200.
37 José Maria da Costa Carvalho & C., 6$600.
35 e 37 José Carvalho & C., 16$500.

Rua do Amorim

5 Lapa Sobrinho & C., 6$500
23 Leocadio Marianno da Luz, 16$588.
26 Antonio Pinto Rodrigues, 5$500.
33 José de Barros Lima 5$500
34 Francisco de Borja Monte Lima, 26$290.
33 Francisco da Cunha & C., 5$500.
37 Jorge Tasso, 31$900.
42 Elias Francisco dos Santos, 8$008.
2 A José Vellela de Castro de Mariz, 66$660
4 José L. Grego & C., 138$600.
18 Eufrasia Maria da Conceição, 8$800.
24 Pinto Ferreira & C., 11$880
26 Os mesmos, 9$900.
30 Maria Baptista de Mello, 8$800.
41 Primenio Francisco Ribeiro, 14$520.
13 Manoel Francisco de Almeida, 7$920.
27 Roberto Vieira da Silva, 27$192.
37 Julio Guimarães, 15$840.
31 Bento Ferreira da Costa, 18$480.
35 Fernandes da Costa & C., 9$900.
2 Baltar & C., 99$000.
58 Joaquim Ferreira Carvalho, 7$920.
7 João Luiz de Almeida, 3$168.
9 Marques & Sena, 3$900
11 Antonio Soares, 6$600
23 Camillo Vicente Ferreira, 4$950.
40 Manoel Gomes Martins, 4$400.
46 e 50 Borges Silva & C. 13$200.
45 Francisco Guedes de Araujo, 23$100.
8 Carvalho & Lima, 30$800.
46 e 50 Dias Pinheiro & C., 7$920.
10 José Lopes, 4$400.
33 Antonio Alves Lebro, 4$400.
54 João Francisco da Costa, 8$800.
12 Souza Bastos Amorim & C., 5$280.
31 Antonio Gomes de Souza, 6$600.
18 Augusto Paulino de Figueiredo, 2$310.
10 João Ferreira da Costa, 6$600.
62 Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 11$.

Rua Barreto de Menezes

6 Silvino José de Barros, 13$068.
2 Francisco Ricardo da Costa, 7$920
8 Domingos Ferreira da Silva, 15$840.
10 José Gonçalves da Costa & C., 15$840.

Rua do Bispo Sardinha

1 José Antonio dos Santos, 21$340.
33 Manoel Saturnino dos Santos Neves, 5$500.
5 Luis Gonçalves da Silva Pinto, 9$504.
11 Gomes & Pereira, 34$848.
4 Manoel dos Anjos Nogueira 9$504.
3 Brewis & C., 4$752.
7 Adamson Howie & C., 11$550.
3 Augusto José da Silva, 10$450.
9 Fernandes & Irmão, 4$950.

Rua do Commercio

5 Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. .. 5$500.
14 J. A. Thon, 5$500.
14 H. Nimyer, 5$500.
15 Eduardo H. Walker, 7$ 00.
18 André Croné, 5$500.
0 Manoel Marques de Abreu Porto, 5$500.
10 Pinto Moreira, 5$500.
10 Vieira & C., 19$800.
22 Antonio Duarte Rodrigues, 13$200.
22 Bernardino de Vasconcellos, 13$200.
22 Candido C. Guedes Alcoforado, 13$200.
22 Miguel José da Matta, 13$200.
22 Augusto Pinto de Lemos, 13$200.
22 Manoel José Affonso, 13$200.
2 José Ciny, 1$875.
7 A. Feenton, 49$500.
11 Ricd. Browen & C., 46$200.
16 Sebastião do Rego Barros Barreto, 36$300.
11 Pereira Carneiro & C., 27$500.
13 Adamson Howie & C., 39$600.
14 Affonso Gondrel, 11$000.

Rua do Torres

4 Francisco F. de Mello, 5$500.
8 Manoel de Hollanda Cavalcante, 5$500.
14 Julio Martins & C., 5$500.
18 Maria Candida do Nascimento, 13$200.
12 Antonio da Cruz Pires, 8$800.
16 Torquato José Monteiro, 7$920.
20 Antonio Campos da Silva, 36$300.
18 Barros Macedo & C., 9$900.
8 João Bernardo Lanatt, 7$920.
16 Bernardino Pontual, 3$960.
20 Manoel Alves de Oliveira, 5$940.
16 José Seitaria, 4$400.
18 Bellarmino da Silva Pinto, 4$400.
40 Martins & C., 8$250.

Rua do Barão do Triumpho

33 Antonio José de Pinho, 33$308.
67 Viuva de João Lourenço Borboleta, 51$700.
71 Manoel Joaquim de Souza, 5$500.
76 Mathias de Azevedo Villarouco, 38$500.
73 Joaquim Carneiro dos Santos, 19$800.
4 Dantas & Bastos, 26$460.
58 Augusto Francisco dos Reis, 9$900.
69 José Nogueira Soares, 9$900.
69 Francisco Dias Marques, 9$900.
13 Joaquim de Souza & C., 7$920.
11 Francisco da Costa Moreira, 6$600.
33 José Pinto da Costa Sobrinho, 42$520
39 Costa & C., 42$460.
39 Alberto Reis Ferreira de Oliveira, 20$200
69 Joaquim Coelho Barbosa, 6$600.
73 Hermann Lundgren & C., 13$200.
75 Bezerra & C., 11$000.
39 Francisco Joaquim de Paula Ramos, 5$500.
33 B João Gomes Padilha, 45$100
33 A Joaquim Victor de Miranda Pinho, 5$500.
33 Augusto Hoffman, 5$500.

Rua de Mariz e Barros

5 Martha Maria da Conceição 13$200.
5 Francisco Caetano da Silva 15$000.
6 José B. Cavalcante de Albuquerque 5$500.
9 Antonio Maria dos Santos 5$500.
10 José Rodrigues de Souza 5$500.
16 A José de Souza Pereira 15$796
16 B Antonio Medeiros 5$500.
29 Bernardino Machado Coelho 5$500.
9 Rodrigo de Farias & C. 15$840.
2 Antonio Francisco Corga 15$840.
16 Theodoro José da Silva 3$960.
4 José Maria do Nascimento 7$920.
12 Chrastenel Bahia & C. 6$600.
15 Gomes & Gonçalves 9$900.
3 Francisco Romeu 4$400.
14 Sodré da Motta & Filhos 16$500.
3 A Thereza C. de Menezes 4$880.
16 Melchiades Theodoro Marques 7$920.
16 Vicente Ferreira Paschoal 8$800.
10 Silva & C., 43$780.
16 Rosa Gomes da Costa 25$40.
4 A Gregorio Francisco de Paula 4$400.
16 A Guilherme Lew 5$ 80.

Rua do Vigario Tenorio

8 Cosme José dos Santos Calado 21$340.
10 Moreira Lopes Sodré & C. 25$300.
12 José Maria Pestana 15$400.
14 Gonçalves do Cabo & C. 5$500.
17 Pedro Osorio de Cerqueira 23$320.
19 Thomaz de Aquino Fonseca & C. 5$500.
24 José Montenegro 5$500.
25 Joaquim Alves da Silva Santos 6$600.
21 José Teixeira de Carvalho 19$800.
21 O mesmo 26$400
25 José de Souza Pereira 31$680.
25 Francisco Vieira Perdigão 31$680.
22 Francisco Manoel da Silva e C. 13$200.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Outubro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/2 90 dias sobre Londres baixando depois para 13 d. apparecendo, poucos tomadores o mercado fechou mais firme.

Em papel particular constou pequenas transacções a 13 3/8, e 13 1/2 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria regulou de 13 1/4 e 13 d sobre Londres a 90 dias d/v.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Brancas por 15 kilos	5$600	a	5$900
Branco idem idem	5$000	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	2$500	a	2$600
Bruto melado	2$200	a	2$300
Retames idem idem	1$600	a	1$800

Algodão

Não constou negocio deste producto.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 480 réis nominal.

Verdes a 300 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	14241	752
Vapores	1 a 20		653
Animaes	1 a 21	1455	476
Estrada de Ferro Central	1 a 20	430	395
Idem de S. Francisco	1 a 20	17202	75
Idem do Limoeiro	1 a 16	24997	3596
Somma		58335	5947

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 638 fardos com 56,573 kilos de algodão.

N. Cahan & C., 400 saccas com 36,692 kilos de algodão.

B. Williams & C., 1 fardo com 179 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Shaits of Gilthar*, para New York, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Ceará, carregaram:

P. Ferreira & C., 1 caixão com 80 kilos de assucar branco.

J. da Costa, 120 páos de jangada.

Para Parnahyba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barris com 180 litros de alcool e 8 barris com 360 ditos de vinagre. 50 barricas com 2,000 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 4,205 ditos de dito branco.

Para Camossim, carregou:

M. J. Pessoa, 8 barricas com 460 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Venus*, para o Pará, carregaram:

A. Glicerio de Oliveira, 25 caixas com cabeça de negro pesando 250 kilos.

J. Baltar & C., 50 caixas com 650 kilos de sabão.

J. de Aquino Fonseca, 600 caixas com 8,400 kilos de sabão.

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 27,783 kilos de assucar branco

Para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia, carregaram:

Marcelino Cunha, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho e 50 ditos com 3,000 ditos de feijão

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 20 ditas com 9,600 ditos de alcool.

Machado Pinto & C., 4 saccos com 240 kilos de assucar mascavado e 35 ditos com 2,100 ditos de dito branco.

D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool, 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 30 pipas com 13,800 litros d aguardente.

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 8,400 litros de feijão.

Para Pelotas, carregou:

J. Baptista Furtado, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

C. Guimarães Junior, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 35 caixas com 245 litros de genebra e 5 ditas com 35 ditos de capilé.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 45 caixas com 1,625 kilos de sabão.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas e 20 garrafões com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Faetonte*, para Porto Calvo, carregaram:

F. R. da Silva & C, 6 meios de sola.

A. Marques, 2 caixas com 42 kilos de sabão.

S. L. José de Macedo, 1 caixa com 27 litros de vinho de cajú e 1 barril com 45 ditos de dito.

— Na barcaça *D. Antonia*, para Macáo, carregou:

A. Mendes, 40 caixas com 840 kilos de sabão.

— Na barcaça *S. Manoel*, para Camaragibe, carregou:

J Gomes, 20 barricas com 400 kilos de cal do paiz.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	470
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	150
Bagos de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	230
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	155
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnahuba (kilo)	45
Sola (meio)	4$000
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral
Do dia 1 a 20 778:179$506
Idem de 21 33:281$701
811:461$207

Renda do Estado:
Do dia 1 a 20 118:412$779
Idem de 21 8:668$292
127:081$071

Somma total 938:542$278

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 21 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20 40:596$842
Idem de 21 5:605$125
46:201$967

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20 7.755$318
Idem de 21 $
7:755$318

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 21

Manáos e escala—18 dias, vapor nacional Maranhão de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Ilha Grande—5 dias, vapor francez Corrientes de 1615 toneladas, equipagem 41, commandante E. Lannay, carga varios generos a Augusto Labille.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional Una de 268 toneladas, equipagem 30, commandante A. Monteiro, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres—25 dias, barca ingleza Glenrosa de 482 toneladas, equipagem 10, capitão H Card, em lastro, a Boxwell & C.

Lisboa e escala—15 dias, vapor portuguez Alice de 1322 toneladas, equipagem 38, commandante V. Caldeira, carga varios generos, a Companhia de Estiva.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca americana Virginia, capitão O. Peltegren, em lastro.

Natal—Hiate nacional Deus te Guarde, capitão J. Antonio de Moura, carga varios generos.

Observação

O vapor Venus deixou de sahir hontem, sahindo hoje.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 6,915 kilos.	
200 kilos de peixe a 20 réis	4$000
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
47 lugares a 200 rs.	9$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
41 cargas de farinha a 200 rs.	8$200
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
10 dita de batata a 300 rs.	3$000
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
ditas com gerimú a 300 rs.	$
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
ditas de laranjas a 300 rs.	$
71 ditos com farinha a 4...	28$400
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
44 talhos a 2$000	88$000
	251$300
Rendimento do dia 1 e 19	4.930$780
	5 182$080

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	*Alice*	22
Sul	*Guanabara*	22

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	*Cometa*	1	as 11 h.
Sul	*Maranhão*	1	3 h.

14 João José de Lima Junior 25$750
23 Antonio do Rego Borges 9$900.
4 Antonio Manoel Guerreiro 9$900.
14 A Antonio José de Arruda 3$960.
23 Antonio Carlo Borromeu dos Santos 30$600.
29 Mertins e Silva 9$900
3 José Leandro Grego 74$800.
18 Manoel de Oliveira Mello 12$000.
31 Augusto José da Silva 6$600.
8 João Maria de Albuquerque Oliveira Filho 6$600.
14 Paterniano C. da T. Barbosa 15$840.
21 José Maria da Costa Lima 5$280.
4 Manoel Amancio dos Reis 6$600.
19 Joaquim dos Santos Guimarães 5$280.
29 Manoel Joaquim de Souza 5$280.
10 Alberto Rodrigues Branco 5$280.
15 Antonio Lucio de Albuquerque 6$600
27 José Capitulino de Moraes 6$500.
29 Manoel Joaquim da Silva 5$280
7 Domingos Alves Matheus 33$000.
17 Carvalho Cunha & C. 9$900.
19 João Felisberto da C. Braga 4$950.

Travessa do Vigario

1 Lourenço Valentim do Nascimento 43$208.
3 João Cancio B. da Silva 5$500.
5 Antonio Joaquim Tavares 32$208.
5 A Adriano Francisco Tavares 9$504.
1 José Carneiro da Silva 26$400.
3 A Laurindo S. de Lima 5$544.

Praça do Commercio

4 Carlos Walter 5$500
5 Companhia Locomotora 5$500.
16 Candido C. Guedes Alcoforado 5$500.
25 Antonio Joaquim Tavares 5$500.
3 Manoel Joaquim de Mattos 11$880.
7 Brito Bastos & Filhos 15$840.
19 Baltar & C. 19$700.
21 José Marques A. Braga 29$700.
3 Antonio Muniz Machado 23$100.
9 Moreira & Filhos 7$920.
27 José Gonçalves Guimarães 13$200.
4 Tavares Cordeiro & C. 6$600.
6 Nemyer Cohn & C. 13$200
17 Theod. Just 11$880.
19 Beltrão Junior de Rezende 9$900.
2 Bellarmino Carneiro 51$700.
4 Manoel Francisco Pereira 21$120.
10 A. F. Silveira da C. g 6$600.
17 New York Life 33$000
19 Marcelino de Souza Travasso 48$400
9 Visconde Itaqui do Norte 39$600.
2 João Maria de Albuquerque Oliveira & Filho 8$250
23 Cunha Carneiro & C. 6$600.

Rua dos Guararapes

46 Joaquim Soares de Pinho 45$420.
14 Neto Alves 40$876.
75 Joaquim Baptista Gonçalves 6$600.
112 Luiz Candido Ferreira 3$300.
85 Maria Francisca de Lyra 4$400.
2 A Pedro Paulo dos Santos 3$300.
63 Pergentino Ferreira de Farias 3$960.
14 Adelino Francisco Netto 3$960.

Rua de S. Jorge

112 Luiz Candido Ferreira, 3$168
116 José Pereira da Costa Borboleta, 4$400.
52 Thomé José Pereira, 2$750.

Rua Visconde de Itaparica

29 João Francisco Vianna, 13$200.
30 Viuva de Antonio Baptista Nogueira, 9$900.
41 José Pereira de Azevedo, 5$940.
35 Domingos Pereira de Azevedo 14$960.,
3 Anna Lucia de Oliveira, 39$600.
4 Bezerra Irmãos, 2$640.
21 Henrique Gomes da Silva. 2$640.
25 José Mariz Machado, 6$600.
27 Antonio da Silva Braga, 2$640.
35 Manoel Joaquim Lopes de Azevedo 17$160.
37 Pereira & C., 6$600.
6 e 11 José de Azevedo & C. 22$.
14 Juvino Bandeira, 17$600.
32 Luiz de Oliveira Lima Junior, 8$800.
27 Duarte & C., 3$080.
29 Oliveira & C., 3$300.
61 Coelho & C., 5$500.
40 Luciano Mouwernay, 66$.

Travessa do Apollo

1 Francisco Ferreira dos Santos, 12$950.
3 Augusto José Vicente, 2$640

Rua de D. Maria Cezar

22 Manoel Fracisco de Hollanda, 3$300.
24 Antonio Lopes Ferreira, 3$960.
6 Firmino da Silva Fraga, 5$280.
7 Maria da Conceição 4$400
16 Lourenço de Souza & C., 5$280.
24 Lucia Maria da Conceição, 4$400.
7 Maria Francisca Marques, 8$800.
12 Manoel Luiz do Nascimento, 4$400.
14 Felmiro Francisco da Rocha, 9$900.
16 Manoel da Costa Cardozo, 2$640.
18 Bernardina Maria da Conceição, 4$400.
52 Samuel Power Jocton, 30$800.
6 Guilherme da Silva, 5$500.
8 Franc Iina de Sá Barreto, 5$500.
10 Joaquina Maria da Conceição. 5$500.
17 Cecilia Maria Eugenia, 5$500.
24 Francisco Pires, 2$750.
29 Candido Vicente Valim, 5$500.

Travessa do Corpo Santo

15 André A. Pereira da Silva, 5$940.
23 Moura e Filho, 6$600.
27 José Domingos do Carmo Filho, 12$.

Rua Domingos José Martins

12 Ferreira de Souza e C., 6$600.
16 Sydronio A. da Costa e C., 7$920.
42 Antonio Manoel da Silva Braga, 13$300
132 Francisco Xavier de Moura Neves, 22$060.
140 Silva Alves e C, 16$500.
12 Eduardo Martins, 13$200.
26 R. Druzina e C., 5$280.
74 Manoel Joaquim de Hollanda, 12$200.
78 Firmina Maria da Conceição, 3$020.
90 Antonio de Oliveira Maia 10$560.
92 Jovino Ferreira Pontes, 3$180.
112 Guimarães Cardozo e C., 10$560.
126 Augusto Vieira da Costa, 17$160.
128 Thomé José Pereira, 4$400.
18 Venancio dos Santos Rosa, 4$100.
52 Rosa e C., 47$410
66 Henrique Neiz, 6$600
114 Monhard Huber e C., 5$280.
102 Gomes e C., 46$750
118 Belmiro Pindahiba de Mattos, 4$620.

Caes do Apollo

77 José Duarte das Neves Junior, 16$500.
47 A José Marques Carneiro Leão, 3$960.
75 Luciano Mouwernay, 22$000.

Caes da Companhia Pernambucana

4 A Oliveira & C. 88$000.
6 Os mesmos, 44$000.
23 Luiz Rocha e C., 52$800.
4 José Maria da Cunha Carneiro, 22$000.

Largo da Alfandega

4 José Moreira e C., 6$600.

Becco de José Caetano

2 Alfredo Pereira de Souza, 1$800.

Rua da Restauração

12 Francisco Monteiro de Oliveira, 11$000.
22 Francisco Dias da Silva, 7$700.
24 Tito Dias dos Santos, 4$400.
42 Emilia Maria Carolina, 2$640
45 José Estevão Florindo, 8$140.
47 Severina Maria de Oliveira, 2$640.
48 Claudina Francisca do Rosario, 2$640.
50 Severina Maria da Conceição, 8$360.
51 Sophia da Costa, 6$600.
53 Francisca Maria Torres de Mello, 6$600.
23 Ernesto Mendes da Silva, 4$750.
45 Antonio Gomes de Barros, 3$960.
33 Frederico Antonio de Mello, 8$800.
50 Joaquim Anselmo, 8$800.
55 João Antonio dos Santos, 14$30.
12 José Pereira de Azevedo, 4$400.
51 José Francisco de Souza Lima, 4$120.
54 Joaquim Antonio Pereira, 5$500.

Travessa dos Portos

6 Oliveira Pereira e C., 41$580.

Becco Largo

3 Polycarpo Ramos de Jesus, 2$640.
9 Benedicto Domingos Ramos, 13$460.
1 A José Domingos de Figueiredo e C., 3$300.
39 Braga e C., 43$780.
13 Henrique Leal e C., 3$960.
1 Donato dos Santos, 3$90.
6 Marianno Eleiviro do Espirito-Santo, 5$500.
30 Leonardo Magalhães, 2$750.

Becco do Campello

2 Manoel Machado da Costa, 5$280.

Rua do Occidente

21 Joanna Maria de Mello Pessoa, 5$280.
2 Seraphim Marques de Oliveira, 40$700.

Becco das Bolas

16 Joaquim da Silva Carneiro, 3$960.
6 Pedro Alves de Azevedo, 2$640.

Rua dos Burgos

4 Manoel Vicente da Luz, 3$300.

Becco da Lama

15 Alexandrino Antonio dos Santos, 4$400.

Becco dos Portos

4 Debula Maria Rodrigues de Oliveira, 4$400.

Contadoria, 18 de Outubro de 1892

Genuino José da Rosa,
Contador.

DECLARAÇÕES

Declaração necessaria

Os documentos que publicamos hontem sobre manteiga Bretel fréres referem-se as latas encarnadas e verdes.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

O inspector de Hygiene
Dr. Lopes Pessoa.

— Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 21 de Outubro de 1892.

EDITAL N. 51

Praso de 35 dias, marcado ao professor publico, Manoel Antonio de Andrade Jardim.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao professor publico Manoel Antonio de Azevedo Jardim, removido por acto do Sr. Dr. governador do Estado, de 19 do corrente, da cadeira de ensino primario de Canhotinho para a de Garanhuns, que lhe fica marcado o praso de trinta e cinco dias para assumir o exercicio da sua nova cadeira, depois de apostilado o respectivo titulo.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contrata-se limadores, caldereiros de ferro e caldereiros de cobre.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Novembro de 1892 em diante.

Trens da Serra — PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA — Estações	Chegada	Partida	VOLTA — Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	8.00	Russinha	....	12.00
Areias...	8.13	8.15	F. Glic..	12.20	12.22
Tigipió *	8.20	8.22	Victoria.	12.50	2.35
Jaboatão	8.40	8.45	Tapera...	3.00	3.03
Morenos.	9.07	9.09	Morenos.	3.25	3.28
Tapera...	9.31	9.33	Jaboatão	3.50	3.55
Victoria.	9.58	10.20	Tigipió *	4.11	4.13
F. Glic...	10.50	10.52	Areias..	4.18	4.20
Russinha	11.15	....	Recife....	4.33	....

Trens da Victoria
SOMENTE NOS DIAS UTEIS

TARDE — Estações	Chegada	Partida	MANHÃA — Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife...	....	3.45	Victoria.	....	6.10
Areias .	4 02	4.05	Tapera..	6.52	6.57
Tigipió *	4.11	4.15	Morenos*	7.24	7.29
Jaboat .	4.35	4.40	Jaboatão	7 55	8.00
Morenos.	5 06	5.10	Tigipió *	8.20	8.23
Tapera..	5 36	5 40	Areias...	8.28	8.30
Victoria	6.11	....	Recife..	8.46	....

Trens de suburbios — TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 4 e S. 3	Horas	Horas	Horas	Horas
Jaboatão.	....	6.00	....	10.00
Tigipió .	6.18	6.20	10.18	10.20
Areias *	6.25	6.27	10.25	10.27
Recife..	6.42	....	10.42	....
S. 2.				
Recife...	....	....	....	9.00
Areias...	....	....	9.14	9.16
Tigipió..	....	....	9.21	9.23
Jaboatão	....	....	9.42	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 4 e S. 6	Horas	Horas	Horas	Horas
Recife .	....	5.00	....	8.00
Areias..	5.14	5.16	8.14	8.16
Tigipió .	5.21	5.23	8.21	8.23
Jaboatão	5.42	....	8.42	....
S. 5.				
Jaboatão	....	....	....	7.00
Tigipió .	....	....	7.18	7.20
Areias..	....	....	7.25	7.27
Recife ..	....	....	7.42	....

DOMINGOS
Tarde

S. E. 1.			S. E. 2.		
Recife ..	......	2.20	Jaboatão	....	3.30
Areias ..	2.34	2.36	Tigipió .	3.48	3.51
Tigipió	2.41	2 41	Areias. .	3.56	3.58
Jaboatão	3.03	......	Recife	4.12	......

Trens de carga
SO' NOS DIAS UTEIS

IDA — Estações	Chegada	Partida	VOLTA — Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife..	...	6.05	Russinha	....	11.17
Areias *	6.23	6 25	F. Glic..	11.41	11.45
Tigipió .	6.31	6.33	Victoria.	12.20	12.36
Jaboatão	6.53	6.58	Tapera..	1.14	1 22
Moreno.*	7.28	7.38	Moreno	1.52	2.00
Tapera..	8.11	8.18	Jaboat .	2.30	2 38
Victoria	8.53	9.14	Tigipió.	2.58	3.00
F. Glic..	9.50	9.55	Areias..	....	....
Russinha	10 20	.....	Recife. .	3.24	....

Observações

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis. Nas terças, quintas e sabbados o trem de carga irá sómente até Victoria.

Os asteriscos indicam os cruzamentos.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Theophilo de Vasconcellos,
Inspector do trafego.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida em beneficio da devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife a realizar-se no dia 1 de Novembro de 1892.

1.º PAREO — **1 de Novembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 aosegundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Devoção** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia 850 metros nos prados do Recife em 1892 PREMIOS : 200$000ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000ao terceiro.

3.º PAREO — **Derby-Club** — 1 100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em distancia superior a 1050 metros. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Religião** - 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio salvo a corrida de 10 de Abril de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1609 metros. HANDCAP — Animaes punges e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Intendencia** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia de 900 metros. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos seguintes pareos os animaes Talicier no pareo Devoção, Maranguape no pareo Derby Club, Piramon e Maurity no pareo Intendencia, Talicier e Maurity no pareo Hippodromo do Campo Grande.

A corrida será administrada pela directoria do Prado Pernambucano vigorando o codigo respectivo

Os animaes vencedores não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira 26 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da I mperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Outubro de 1892.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganche

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vaga pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, on como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

Conselho Economico da repartição do Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico que no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff New Castle, Cok e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade, durante o futuro exercicio de 1893

São deveres dos proponentes :

1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico no lugar dia e hora annunciados.

3.º Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho.
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apolligorio Leal.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã, 22 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 1ª entrancia, relativos ao mez de Setembro proximo findo

Outrosim, declaro, que os referidos pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão impreterivelmente as 2 da tarde

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas do Vasconcellos.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo, 23 de Outubro

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable....	—	Castanho....	Pernamb..	51	Azul e amarello listr.	Manoel C. M. Junior.
2	Piraby......	—	Baio........	»	51	Encarnado e branco..	A. A.
3	Tejo........	—	Pedrez.......	»	51	Branco e encarnado...	Coud. Portuense.
4	Dois com tig	—	Rodado......	»	51	Grenat, branco e azul.	M. S.
5	Archivou....	—	Zaino........	»	51	Róxo e pardo.........	Manoel Pereira.
6	New York....	—	Alazão......	»	51	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
7	Prometteu ..	—	Rodado......	»	51	Listrado............	Coud. Nerundio.

2.º Pareo—PROGRESSO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tapir........	—	Russo....	Pernamb..	55	Preto branco e encar.	Coud. Tapir.
2	Flautista....	—	Castanho ...	»	55	Azul, branco e encarn	X. A. Bahia.
3	Pleiade......	—	Rodado......	»	51	Enc., preto e ouro....	Coud. Palmarense.
4	Mouro	—	Alazão......	»	55	Azul e Ouro.........	Coud. Mouriscana.
5	Scepticismo.	—	Castanho.....	»	55	Azul e encarnado....	A. Almeida.
6	Despota......	—	Rodado......	»	55	Azul e encarnado....	D. C.
7	Colosso......	—	Russo.......	»	55	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
8	Haguenote....	—	Preto.......	»	51	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

3.º Pareo—ANIMAÇÃO—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife. Premios : 100$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galet........	—	Rodado......	Pernamb..	55	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.
2	Berlim.......	—	Zaino........	»	57	Preto e ouro	P. G.
3	Turco 2......	—	Alazão......	»	59	Róxo e pardo........	J. E. Ferreira.
4	Pygmeu......	—	Zaino........	»	57	Preto e encarnado....	C. Perdigão.
5	Talicier......	—	Baio.........	»	55	Amarello e róxo.....	J. N. da Silva.
6	Regente......	—	Alazão......	»	55	Azul e amarello......	Alves & C.

4.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.250 metros—Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho premios. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Veloz........	5	Castanho	R. de Jan.	54	Azul e preto.........	Coud. Nacional.
2	Seabrese.....	5	Zaino.........	Inglaterra.	59	Escarlate e ouro......	Frederico Allwood.
3	Atlante	4	Alazão.......	Pernamb..	54	Verde e amarello.....	Oscar.
4	Siróco.......	5	Castanho.....	R. de Jan.	56	Azul e ouro..........	Coud. Internacional

5.º Pareo—IMPRENSA—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1892 Premios : 300$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublin.......	—	Rodado......	Pern.......	54	Roxo e amarello......	Azevedo & C.
2	Camponez.....	—	Baio........	»	53	Rosa e verde........	Severo Dores.
3	Limeira......	—	Rodado......	»	53	Grenat enc. e bonet b.	Carlos F. Oliveira.
4	Septeeismo...	—	Castanho.....	»	54	Azul e amarello......	A. Almeida.
5	Malange	—	Russo........	»	54	Preto e encarnado....	C. Maia.
6	Colosso	—	Rodado.......	»	54	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
7	Alabama......	—	Castanho.....	»	53	Listrado	J. de Oliveira.

6.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.310 metros—Animaes nacionaes. Premios : 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis....	3	Alazão.......	Pernamb..	51	Verde e amarello...	Magalhães & C.
2	D. Affonso....	5	Castanho.....	S. Paulo..	56	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
3	Despota 2....	5	C. Andrino...	Pernamb..	56	Preto e ouro........	A. M. C. V.
4	Favorita	3	Zaino........	S. Paulo..	54	Verde e amarello.....	F. C. Resende.

7.º pareo—LIBERDADE—1.205 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodado.......	Pernamb..	52	Encarnado e branco..	Coud. Ida e Volta.
2	Sans-Souci..	—	Baio.........	»	54	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.
3	Maranguape.	—	Alazão.......	»	54	Preto encarnado e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Talisfer.....	—	Rodado.......	»	54	Enc. e amarello......	C. Oliveire.
5	Plutão	—	»	»	54	Listrado	Coud. Nerundio.

8.º Pareo—COMPENSAÇÃO—1 205 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bertoleza....	5	Rodado......	Pern	54	Ouro e azul.........	A. Guimarães.
2	Despota II....	5	Castanho....	»	56	Preto e ouro........	A. M. C. V.
3	Piramon	5	»	»	56	Amarello e branco...	Coud. Bella-Vista.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus parcões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 22 de Outubro viadouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 22 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 20 de Outubro de 1892

O secretario,
R. Medeiros.

Great Western of Brazil Railway Cª Limited. (Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbauba)

Segunda-feira 24 do corrente a companhia expede um trem extraordinario, que partirá da estação de S. Lourenço para o Recife as 8 horas da noute, tocando nas estações.

Escriptorio, 21 de Outubro de 1892.

Oliver R. H. Rary.
Superintendente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço, fechado em 30 de Junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o artigo 17 dos estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu multar os seguintes jockeyes : José Marcelino em 2 0$000 e Manoel Pereira em 100$, de accordo com o art. 8 do codigo de corridas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Outubro de 1892.—Pelo secretario,

J. G. Ganches.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 53 e 55.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrematação

Por esta secretaria se faz publico, que no dia terça-feira 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, irá á praça por arrematação a renda da casa n. 13 á rua do Riachuello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1892.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

ILEGIVEL

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 529 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, o mesmo Sr. inspector, por acto de hontem, resolveu designar os funccionarios e negociantes abaixo nomeados para servirem, de accordo com o mesmo §, nas questões que suscitarem-se na alfandega desta cidade.

Commissão de tarifa

Conferentes

Adolpho Gentil e Vasco da Gama Lobo.

Supplentes

Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim

Peritos

Chefes de secção

Cicero Brazileiro de Mello.
Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Conferentes

Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Adolpho Gentil.
Vasco da Gama Lobo.
Bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.
José Joaquim de Miranda.
Estanisláo Wanderley.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Primeiros escripturarios

Antonio José Gesteira.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Bacharel Joaquim Elviro Pereira Magalhães.

Negociantes

Fazendas

Commendador José Maria de Andrade.
Joaquim Olyntho Bastos.
José da Silva Rodrigues.
Antonio A. Vieira de Souza.
Manoel da Cunha Lobo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Fernando Leusinger.
Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Calçados

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel de Barros Cavalcante.
Manoel Lopes Ferreira.
Alfredo Sá.
Antonio Ferreira de Paiva e Silva.
Cesar Lopes de Messias.
Francisco Ramos da Silva.
Joaquim Pinheiro.

Ferragens

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
William H. Halliday.
José dos Santos Oliveira.
Antonio Rodrigues de Souza.
Manoel da Cunha Reis.
José Dias Alvares de Carvalho.
Jacintho Azevedo.

Chapéos

Manoel Licio Marques
Bruno da Silva Carvalho.
Antonio José Maia.
Adolpho de Castro e Silva.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Raphael Marques Dias.
Manoel da Silva Carvalho.
Alberto Christiani.

Cera

Francisco José dos Passos Guimarães.
Alexandre da Fonseca Fernandes
José da Silva Papoula.

Drogas

José Francisco Bittencourt.
Francisco Manoel da Silva.
Hypolito Rouquayrol.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Alpheu Soares Raposo.
José de Azevedo Maia e Silva.
Antonio Martiniano Veras.
Alfredo José Ferreira
Sabino Olegario Luagerio Pinho.

Joias

Augusto Fernandes do Rego.
Joseph Krause.
A. Laberty.
Augusto Gonçalves de Barros.
Benedicto Goetschel.
Alfred Cousseiro.

Cordoalhas

João Gonçalves da Fonte.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Miguel Soares Moreira de Araujo.

Estivas

Manoel dos Santos Araujo.
Antonio Guedes Valente.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
João Fernandes de Almeida.
José Ferreira Dourado.
José Francisco de Paula Ramos.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Domingos Ferreira da Silva.

Livros

F. P. Boulitreau.
João Walfredo de Medeiros.
José Nogueira de Souza.
Ramiro M. da Costa.
Manoel Cardoso Ayres.
Joaquim Francisco de Medeiros.

Machinismos

Francisco Antonio Correia Cardoso.
Joaquim Octaviano de Almeida.
Allan Paterson.
João Holmes.

Miudezas

Antonio Duarte Carneiro Vianna.
José de Oliveira Bastos.
João Cardoso Ayres.
João Rodrigues Pinto.
Manoel Collaço Dias.
Pedro da Silva Antunes.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Eugenio Pereira de Azevedo.
Bento Alves Machado Guimarães.

Objectos diversos

Manoel Joaquim Pereira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Augusto Octaviano de Souza.
Victor Preale.
José de Araujo Veiga
Joaquim Lopes Machado
Izidoro Pinto Lemos
José Joaquim da Costa Maia.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Albino Narciso Maia.
Antonio Maria da Silva.

Em 18 de Outubro de 1892.

O 2º escripturario,
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 17 do corrente faço publico que o dia 3 de Novembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para a execução das obras de reparos e pintura das pontes de Nazareth, Tabyba, S. João e a da estrada da Escada de conformidade com o orçamento no valor de 1:628$220.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habitações que possuem para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

Art. 1.º Que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 81$411, equivalente a 5 % do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido a assignar o contrato das obras sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ou valor da caução prestada.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 18 de Outubro de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

THEATRO
Santa Isabel
Companhia lyrica italiana
Empresa Sansone & C.
HOJE
Sabbado 22

6.ª recita de assignatura

FAVORITA

Tomam parte a Sra. Cescati e os Srs. Vilalta, Verdini e Retoli.

Avis

A empresa tendo resolvido dar o espectaculo de hoje em recita de assignatura previne as pessoas que tiverem tomado bilhetes para a recita extraordinaria que estava annunciada que, devem procurar trocal-os ou receber o importe delles na bilheteria do theatro.

Trens e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 20 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 24 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Julho a Setembro ultimo

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 18 de Outubro de 1892.

O escrivão.
José Maria B. de Menezes.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 0 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 22 de Outubro de 1892.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 20 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 10$ por acção ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

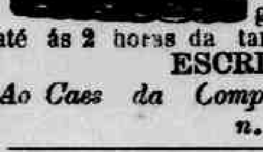
Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a receberem da mão do thesoureiro, a rua do Vigario n. 7, o 2º dividendo a razão de 10 0/0 annual.

Alvaro Pinto Alves,
director secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 22 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 23 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Preço de passagens

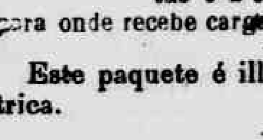
	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 25	£ 33

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brazil Oriental e Diques Fluctuantes
O paquete Guanabara



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a *Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre*

para onde recebe carga

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

O vapor Vera Lounds

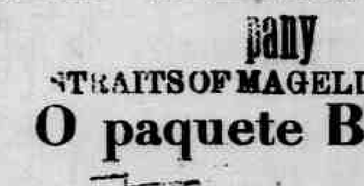
E' esperado do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente e seguirá depois de pequena demora para o

Porto do Pará

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania



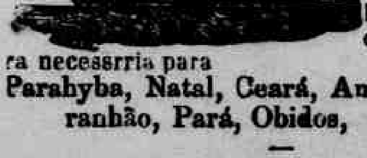
E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até dia 25 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para Maceió. Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

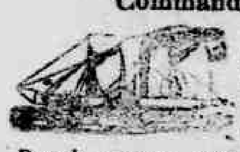
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Outubro ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia
Commandante Thebault

E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 22 do corrente A's 11 horas

Do hotel Brazil—a rua do Rosario, frente para o largo do Paraiso.

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. Juiz substituto do commercio venderá em um lote todos os moveis e utencilios do referido hotel, garantindo-se as chaves a quem comprar os referidos moveis, cuja venda é feita a requerimento de Soares Neves & C. credores de Manoel Feijó Lopes.

Leilão

De um sitio com casa no Porto da Madeira em Beberibe, na estrada do Forno da Cal, tendo o sitio 330 palmos de frente e 550 de fundo, 30 pés de coqueiros, baixa de capim e limitando pelo lado do sul e pelo fundo com o riacho.

Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins autorisado pelo proprietario do referido sitio e com annuencia do Banco Emissor de Pernambuco fará leilão do sitio e casa acima para pagamento do mesmo banco.

Na mesma occasião serão vendidas duas meias aguas na rua da Palma de ns. 9 e 9 A as quaes rendem 8$ mensaes cada um.

2.º leilão
Agente Oliveira

De um bom sobrado de dois andares e que vai de rua a rua, sob n. 24 a rua do Coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, rendendo annualmente 9:0$ e servindo de base a offerta do 1º leilão de 6:00$

Sabbado, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima bastantemente autorisado pelos Exms. Srs. Drs. juiz do commercio e outros a requerimento de D. Candida Maria Bezerra Cavalcante e com consentimento dos mais condhores do referido predio que se acha hypothecado partes, levará a 2º leilão o sobrado de dous andares sob n. 24 a rua de Hortas, para pagamento da hypotheca de Candida Maria Bezerra Cavalcante contra a viuva e herdeiros de Luiz Emelindo da Trindade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

Leilão

De moveis, espelho, quadro, livros lustres, esteiras alcatifa nova, electro-plate, crystaes, porcelanas, louças, vidros e trem de cozinha

Segunda-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua das Pernambucanas n. 16, Capunga

Constando

Sala de visita

De uma mobilia de junco com encosto de palha com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, uma mesa de charão, 4 quadros, 4 jarros com capim, 4 lanternas e castiçaes, 2 jarros, duas figuras de biscuit, 2 etageres, 1 tapete para sofá, 4 ditos para janellas, duas escarradeiras, duas sanefas e cortinados, 23 pannos de crochet, 1 lustre de 3 bicos, uma grande alcatifa nova, duas estatuas de bronze, 1 capacho e forro de esteira.

Alcova

Uma cama franceza para casal com cupula, colchão e travesseiros, 1 toillet com espelho e pedra, 1 lavatorio com pedra, uma guarnição para toillet, 3 etageres, uma mesinha, duas escarradeiras, 1 tapete para cama e forro de esteira.

Segunda alcova

Uma estante e mesa, 1 encerado, 2 quadros e diversos livros de litteratura.

Quartos

Uma importante cadeira, cama de ferro nova, uma cama de lona, 3 grades com lona para cobrir camas, uma caixa grande de madeira e um lavatorio de ferro.

Sala de jantar

Um guarda louça, uma mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, 3 ditas com balanço, uma quartinheira, 2 etageres, 2 jarros, 1 relogio de parede, 1 encerado para mesa, 1 lustre de 2 bicos, duas grades de madeira, porcelanas para almoço e jantar, garrafas para vinho, ditas para licor, compoteiras, porta queijo, galheteiros, licoreiro, copos, calices, 1 faqueiro de electro-plate, paliteiro de dito, garfos e facas, colheres cobertas de arame, bandejas, uma machina de mão para costura, 1 quadro de bandeiras e 1 transparente.

Cozinha

Uma mesa, 1 banco, uma jarra para agua, uma dita vidrada, moinho para café, deposito para gaz, latas, bacias, grade de ferro, canos de chumbo, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Burlamaqui
Leilão
Segunda feira 24 do corrente
A's 11 horas

Do estabelecimento de molhados a rua do Coronel Suassuna n. 1.

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão o estabelecimento acima a requerimento de João Fernandes de Almeida contra José Antonio da Costa.

Leilão

De 1 tapete novo para forro de salla

Segunda-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis na casa da rua das Pernambucanas n. 16 (Capunga).

POR INTERVENÇAÕ DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Oliveira

Da typographia do jornal da tarde denominado «Estado de Pernambuco», sendo machinismo e utensilios, titulo do jornal, etc.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

Na dita typographia á rua do Imperador n. 45

O agente Oliveira, competentemente autorisado por alvará de licença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão a typographia do «Estado de Pernambuco» constando de machinismo, typos, caixas, bancos, titulo de jornal etc., tudo existente na dita typographia rua do Imperador n. 45.

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa se de uma boa cosinheira a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se um bom sitio na Beberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio a rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em bom ponto, sito á rua das Pernambucanas n. 25, livre e desembaraçada de qualquer divida O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo, e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros, que desejem residir neste ameno arrabalde; a tratar defronte n. 6.

— Criado rapazinho; trata-se na rua de S. Jorge n. 139, taverna.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, casa de pequena familia: á tractar á rua Vidal de Negreiros n. 86 1º andar, esquina da rua S. João.

— CAIXEIRO. Precisa-se de um que tenha pratica de molhados ou sem ella, de 12 á 14 annos. prefere-se do matto; na rua da Guia n. 42, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Crespo—10

Criado

Precisa se de um criado, á tratar na Estrellas rua Duque de Caxias n. 56.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja passada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Bôa moradia

Um 1º, 2º andar e sotão na rua do Livramento n. 34, tem bons commodos e agua; á tratar na loja do mesmo predio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de grosso e retalho, paga se bom ordenado: quem se julgar habilitado dirija se á rua Marquez do Herval n. 29, offerecendo fiador á sua conducta.

Precisa-se

De uma criada de boa conducta para andar com uma criança e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

João de Oliveira Leite e Souza

Clothilde de Oliveira Souza, Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Filho, Carlos da Silva Carvalho, João da Silva Carvalho, Francisco de Oliveira Guimarães, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, Rita de Campos, Rodrigo da Silva Campos e Maria Harmes, esposa, filhos, genro, netos, irmão, sobrinho, sogra e cunhados do finado João de Oliveira Leite e Souza, agradecem as pessoas que fizeram a caridade e obsequio de levar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e pedem lhes ainda, assim como aos demais parentes, amigos seus e do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e no dia 26 do corrente, setimo do passamento; testemunhando a todos que comparecerem eterno reconhecimento.

Ricardo José Gomes da Luz

O capitão Justino Lopes Cardim e sua esposa Isabel Maria do Espirito Santo Cardim e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos do finado Ricardo José Gomes da Luz para assistirem na matriz de S. José uma missa por alma de seu compadre e amigo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, ficando desde já agradecido por este acto de caridade.

DR. ADRIANO ALVES DE LIMA GORDILHO
Barão de Itapoam

O Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão e sua mulher Amelia Gordilho Carneiro Leão convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas de terça feira, 25 do corrente, 7º dia do infausto passamento na Bahia de seu presado tio Barão de Itapoam, antecipando seus agradecimentos.

D. Ursula Balbina de Souza Lima

O Dr. José Austregesillo, sua mulher e filhos, o bacharel Francisco Poltier Rodrigues Lima, sua mulher e filho (ausentes) e Miguel Leopoldo Lima, sua mulher e filhos (ausentes) pedem aos seus parentes e amigos o sacrificio caridoso de ouvirem as missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua prezada mãi, sogra e avó, D. Ursula Balbina de Souza Lima, no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, e protestam seu sincero agradecimento por esse acto de obsequiosa caridade.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães

Germana Maria Baptista Guimarães, esposa, filhos, noras, cunhadas e netos do fallecido Manoel Mendes da Cruz Guimarães, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do fallecido, e convidal-os para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja do Pilar, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Joaquim de Mello Sampaio

José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medices, Antonio Pinto Carneiro da Silva e suas familias mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas por alma de seu amigo e compadre Joaquim de Mello Sampaio, setimo dia do seu fallecimento, para o que convidam todos os seus amigos e os do finado.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar no pateo do Livramento n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para andar com meninos; a tratar na rua do Atalho n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para andar com criança e outra para cosinhar; no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Ama

Na rua da Matriz n. 25, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama que compre e cosinhe na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Aluga se

O 1º andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, á tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 a rua do Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao publico

Antonio Fausto José Rodrigues declara que desde o 1º de Agosto proximo passado deixou de ser procurador de D. Lydia Amelia Alves Rodrigues, professora publica da cadeira de S. Lourenço de Tejucapapo, já hoje exonerada da dita cadeira. Recife, 21 de Outubro de 1892.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para ir para fóra da cidade cosinhar para dous estrangeiros; a tratar na rua do Commercio n. 4.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resulta dos não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar esse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida algum o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Santa Fé

Lindas capellas mortuarias

Proprias para anjos

Preços baratissimos

101 Rua Duque de Caxias 101

Sabão russo

Aprovado pela Exma junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS - Evitará ser mordido friccionar do antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Botijão

Compra se botijões de genebra Fokink ; na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

Impressor lithographo

Precisa se de um ; na lithographia de J. E. Porcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Fabrico de assucar

Precisa-se de um perito cosinnador e pessoal habilitado em usinas ; a tratar com Browns & C., rua do Commercio n. 7.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de moinados denominado— Torre Eiffell—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer suas respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18.
2° andar

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

E' de graça

Pelles brancas de bezerro, 1.a qualidade duzia 60$000.

Bolsas a tiracol para viajantes, ou conductores, uma 1$000.

Espanadores chinezes de cabello muito bons e elegantes, um 1$600.

NA

Rua Nova n. 13

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21.

LOJA DO CAMPOS

Loja do Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine • PARIS

antigamente • 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL • ESS. ORIZA • ORIZA-LACTÉ • CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ • ORIZA-TONICA • ORIZALINE • SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,

pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se Paris Catalogo illustrado franco e porte.

GRAGEAS DEHAZIÈRE

approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO-FERRO-CASCARA
Verdadeiro Remedio	O mais activo dos Ferruginosos
contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEHAZIÈRE, 11, avenue de Villiers, Paris

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES • BRONCHITES • CATARRHOS
LARYNGITES • DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharmias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida à Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos - liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filhos, 64, rua du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, seja na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

SABÃO B. BAIN

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo corpo medico, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Coriceado, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, seja qual fôr a natureza d'ellas. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc, assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS

Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes pharmacias.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direccão, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia, trata se no pateo do Paraizo n. 18.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phcie Cottin

Genro do Sñr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
n° 13, em
PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA | POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 86, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mfg C. Limited

NOVO PLANO
DA LOTERIA
DO
ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR

600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na porta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000 tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

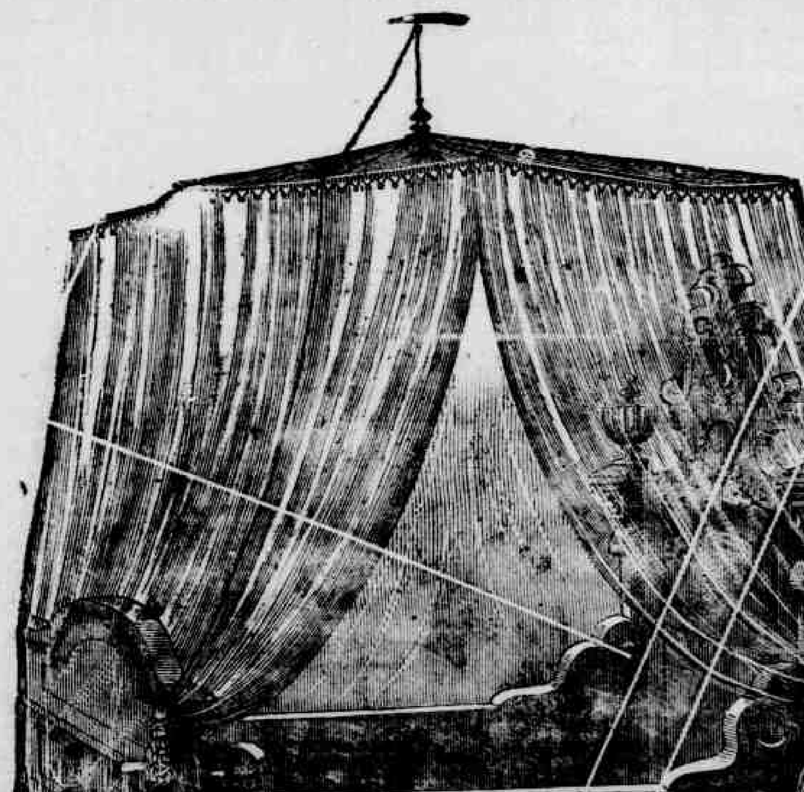
Extracção da 1.ª serie terá lugar quarta-feira 5 de Outubro de 1892.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.° premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.° premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.° premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 1.° premio a	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.° premio	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.° premio a	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.° primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.° premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.° premio a	1:500$000
1 Dito	2:500$000		

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇAO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem concurrencia
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e
Telephone n. 210

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

Sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: RAGOUCY, ... Paris.
Em Pernambuco - Franco M. de SILVA & Cia

SAUDE — FORÇA

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.

ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
DE
Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada, e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vêm participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000), em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manifestação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo d'est'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a dispensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram, a FABRICA METEOROS.

Rua Larga do Rosario n. 30

22—7—92.

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Não ha quem compita

Farinha de milho para vaccas a 1$800 a arroba, dita para padaria para tender o pão serveja a 1$500, farinha especial a 2$700; na padaria a vapor do Pombal

Telephone—2 6

AVISO

As mercadorias pelo vapor francez «Corrientes», esperado da Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 19 de Outubro de 1892

O agente da companhia Chargeurs Reunis,
Auguste Lafille

Compra-se

Um cabriolet de quatro rodas e quatro assentos; na rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

Vende-se

Uma taverna na estrada nova do Caxangá, confronte a estação do Cordeiro. O motivo da venda se dirá ao comprador

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua 89 (antiga Imperial) n. 279, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, grande quintal murado, tem agua encanada e banheiro; a tratar na mesma rua n. 31.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Noticia

Uma familia de seis pessoas precisa alugar a outra um sotão de serventia independente, que seja na freguezia do Recife, e de preferencia nas ruas de Apollo ou Cruz; no caes de Capibaribe n 8, officina, se informará.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande ortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, carao, abacaxis, granadina, groseil franboisas unilha, hortelã-pimenta, etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Prevenção
Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Ultima expressão da moda
Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SABAO CURATIVO DE REUTE — MEDICINAL Y PARA TOILETE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

XAROPE DE REUTER N. 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELO E A PELLE
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Livros do SANTA FE'
Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas
Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 320, 00, 500 e 600 réis.
LOJA DO POVO
11—Rua 1º de Março—11

Santa Fé
Para o dia de Finados
CREPE PRETO para enfeites de catacumbas
Vende-se a 400 réis o covado
NA LOJA
Das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n 61

Grande Novidade
Não ha mais chapeos velhos.
Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.
Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.
á Praça da Independencia n. 27 e 29

Armação á venda
Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

E' admiravel!
O lindo sortimento que recebeu o Chapéo Elegante, de capotas, chapéos, flores, aigretes, plumas, passaros, e tambem chapéos de feltro inglezes e hamburguezes para homem. Esperamos dos bons admiradores uma visita ao nosso estabelecimento
12 Rua Barão da Victoria—12
Carvalho Irmão & C.

Farinha barata
Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Visitas, leques e rendas
Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,
Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10

Liquidação
Santa Fé
Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n 67, Maravilha.

Sitio á venda
Vende-se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Exames de preparatorios
Arithmetica de Trajano, livros e grammaticas de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Grande liquidação
De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ed Ramitez
O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na
PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

Babados bordados
Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se
a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

A' Boa Fé
RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A
Botinas para senhoras a 2$500 o par.

Manteiga dinamarqueza
DE
F. W. Heyman
Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de
Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

Mercearia
Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuelo, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; ha rua da Imperatriz n. 78, loja.

Papeis para forrar
Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.
GRANDE DEPOSITO
Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Rozeiras, crotons
e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Pechincha
A 8$000 a peça
Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.
NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Santa Fé
Quem quer, que se acaba
Casemiras, chales, cobertores escuros, madapolões, algodãosinhos, oleo de crisa, flanellas, casacos de Jersey, lans baratas, fichús, zephiros, bramantes, chitas escuras, setinetas brancas e collarinhos.
Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Lima Coutinho & C.

Escada
Anna Alexandrina Campos Pacheco vende a sua casa sita á rua dos Meriquitos n. 7, livre e desembaraçada de qualquer questão, pela quantia de 600$000; a tratar na Cambôa do Carmo n. 19, segundo andar (Recife).

FOLHETIM 5

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

II

UM TRIBUNAL INTIMO

(Continuação)

Gilberta, moça de dezoito annos, morena, olhar scismador, conduzio-a até André.

Todos se tinham posto de pé quando ella entrára, cheios de respeito.

Machinalmente tinham olhado para Miguel que dirigia-se para sua mãi e o marquez poz um dedo na bocca. Sua physionomia trahia tão bem o receio de alguma palavra imprudente, que a duvida era impossivel; era preciso calarem-se, fingirem diante dessa mulher, dessa enferma de cabellos brancos que passava sorrindo, apesar de tudo feliz, nas trevas da vida exterior, para ella emparedada.

Ella tomava-lhes as mãos e apertava-as com affeição.

E com voz calorosa que conservára a harmoniosa doçura de uma voz de moça.

— Que bôa idéa tiveram de vir ver-me! Ha tanto tempo, tanto tempo que não estamos reunidos! E até creio que desde o baptisado de meu filho Lourenço ainda não estiveram juntos de mim.

E indo de um para outro, já sem guia, não necessitando de ninguem para reconhecel-os, sabendo logo os nomes ao apertar-lhes as mãos.

— O mar ainda é benigno, André, e contas sempre os teus melhores amigos entre os velhos pescadores bretões?.... E tú, meu caro Silvano, esperarás ainda muito o posto de contra almirante?... E tú, Humberto, conseguirás para as tuas filhas, depois de quarenta annos de trabalho um dote rasoavel?... E tú, Christiano, qual é tua opinião sobre o nosso novo exercito e enceras com confiança a guerra futura?...

Elles respondiam com algumas palavras, procurando serem alegres com a céga.

Diante de Miguel, seu filho mais velho, limitára-se a inclinar a fronte e Miguel beijára a com uma ternura infinda. Adorava a sua mãi.

— Porque motivo teu irmão Lourenço não está aqui? Só elle falta a esta festa de familia.

— Estamos esperando o, minha mãi. Sem duvida não deve tardar.

A marqueza pareceu reflectir um instante e com voz mais incerta disse:

— Independente da affeição que todos me dedicam—e a que correspondo perfeitamente—creio que nada motiva a reunião de hoje, não é assim? Os do Soulaimes são pobres e raramente sahem dos seus postos. Para isso são necessarias circumstancias excepcionaes, uma desgraça, uma doença grave, uma morte. Não temos ninguem doente na familia, e graças a Deus não temos vontade de morrer... Resta a desgraça... Que um dos que aqui estão diga-me que nada nos ameaça... e que posso continuar a ser feliz... Se eu pudesse vel-os, depressa adivinharia... Ai de mim!...

Foi Miguel quem respondeu; a voz tremia-lhe:

— Não, mãi, não tememos desgraça alguma continue a ser feliz.

Como ella estava perto do filho, tomou-lhe a mão, reteve-a muito tempo na sua e depois foi procurar no peito o lugar do coração. Duvidava ainda. Os cégos têm adivinhações singulares. Miguel, com os nervos tensos, toda a energia alerta, conservava se calmo. A mão sem duvida não estava febril. O coração sem duvida tambem, não accelerára as pulsações. A marqueza sorrio de novo.

— Creio, Miguel, meu filho muito amado... Creio no que dizes...

E de rapente, sem transição, voltando a uma idéa fixa:

— Como é que Lourenço não está aqui entre todos?

Comtudo, sem esperar resposta, tomou o braço de Gilberta e afastou-se vagarosamente.

Todos os dias á mesma hora ella voltava para seu aposento, para fazer a sésta. A casa então tornava-se mais silenciosa. Só se andava por ella a passos miudos e cautelosos e ninguem erguia a voz, temendo perturbar no seu somno a enferma, que repousava no outro pavimento.

No salão, depois da partida da marqueza, os parentes tinham novamente tomado lugar nas respectivas poltronas e preoccupados e scismaticos esperaram ainda.

De subtto, Miguel levanta-se. Corre a uma das janellas. D'alli vê-se o campo de um lado, e ao longe a floresta de Vincennes, mas avista-se tambem, á esquerda, o comprimento da rua. Levanta o transparente e olha. Ouve-se o ruido de areia pisada no pateo. Uma porta abre-se, torna a fechar-se e um passo firme, e ligeiro e joven resôa nas lages do corredor.

Miguel diz com voz alterada:

— E' elle!...

E nos outros manifesta-se a mesma emoção trahida por uma certa pallidez.

E' quem elles esperam, de facto, é Lourenço, conde de Soulaimes, o segundo filho da marqueza céga, irmão de Miguel.

Elle irrompe no salão, detem-se interdicto no limiar e diz:

— Estou atrazado, bem o sei, mas peço-lhes desculpa.

E seu irmão, seu primo, seus tios, não se levantam para estender-lhe as mãos.

O general, com gesto de friesa, aponta-lhe a poltrona vasia, a que parecia ser o lugar de um réo esperado.

Lourenço era um moço moreno e alto, physionomia altiva, cabellos á escovinha, bigode sedoso e retorcido a *royale*, olhos vivos e pretos. Tinha vinte e quatro annos. Tendo nascido quinze annos depois de Miguel, fôra animado demais por sua mãi, tambem pelo irmão, e amimado principalmente por causa da sua graça e da vivacidade da intelligencia por todos os que o conheciam. A sua physionomia respirava lealdade, audacia e franqueza, com certa violencia indicada pelo achatamento da testa na direcção das fontes. A bocca era espirituosa e certas rugas que a accentuavam sob o bigode, mostravam que o riso lhe devia ser familiar, em outras occasiões...

Em outras occasiões, pois na hora em que se achava o moço, diante desse tribunal de familia, uma profunda ruga atravessava lhe a fronte; os olhos estavam annuviados; as faces, ordinariamente morenas, tinham uma côr terrosa e os labios, sem duvida porque a emoção n'elle como nos outros fasia affluir o sangue para o coração, os labios estavam descorados.

O moço sentou-se e disse dirigindo-se particularmente a seu irmão Miguel:

— Ordenou-me que viesse... Vim... O que querem de mim?

Foi o general quem respondeu e de pé:

— Ha alguns momentos, a sua veneravel mãi perguntava-nos anciosa se a nossa reunião não era motivada por uma desgraça, que nossa affeição queria occultar-lhe...

Ao ouvir fallar de sua mãi Lourenço baixára a cabeça.

— Nós mentimos. Porém ella adivinhou perfeitamente. Será necessario dizer-lhe porque estamos os reunidos? Escute-me, Lourenço, a minha idade fez me o escolhido para dirigir lhe a palavra e é uma accusação que devo lançar contra si. O senhor foi cercado desde a sua infancia de cuidados, mimos e amor. Nenhum filho vio em volta de si maior numero de rostos alegres de vel o sorrir. Que fez o senhor das ternuras desassocegadas que velaram seus primeiros annos? Recebeu, como todos os do nosso nome uma instrucção solida, extensa, e sua intelligencia é grande. Nós desejavamos vel-o entrar para um regimento depois que sahisse da escola, como fizeram quasi todos os nossos. Negou-se a isso, preferindo um emprego civil. Não queria vestir a farda. E de repente, arrependeu-se e engajou-se. Até ahi muito bem. Fiquei alegre, contente, por minha parte, por ver um Soulaimes entrar para as fileiras. Official mais tarde, elle estaria apto a conhecer as necessidades do soldado.

Cinco annos depois o senhor era alferes. E é agora que a minha tarefa se torna difficil, pois na sua vida não vejo mais senão actos vergonhosos que eu para sempre desejaria encobrir com um véo de luto.

— Vergonhosos!!... exclamou Lourenço erguendo a cabeça.

— Sim, disse duramente o velho militar. Sendo official, o senhor atirou-se num meio de moços de fortuna e quiz ter a vida brilhante d'elles. Joven, e bello, portador de um nome illustre, não lhe faltaram as tentações. Mas dinheiro? Onde achal-o? A principio tomou emprestado e sua familia pagou. Depois jogou, ganhou e em seguida perdeu. Nós todos ainda pagamos, mas somos pobres. A nossa bolsa depressa esgotou-se. Uma noite perdeu vinte mil francos. A somma em si era pequena. Para nós era grande. O seu coronel soube e mandou chamol-o. Estimava-o como estimaria o filho. Censurou-o com a severidade e a doçura de um pai. E pagou essa divida que talvez is deshonral o. Em obediencia a uma ordem d'elle o senhor tomou o compromisso de não jogar mais... Pois jurou, não é verdade?...

— Jurei, disse Lourenço com voz surda.

— Entretanto alguns mezes depois devia trinte mil francos ao mesmo adversario, um alferes tambem, mas rico, ao menos, esse seu collega! Não se atreveu mais a recorrer á sua familia. Envergonhava-se de ter de contar tudo ao coronel. Tambem não queria, por um resto de pudor, fazer conhecidos de sua mãi seus vicios e mostrar-lhe o abysmo de lama em que pouco a pouco deixava-se afundar... Finalmente, revoltou-se contra sua propria fraqueza e voltando para casa, no silencio da noite, quando ouvia dentro de si os clamores do remorso, preparou o rewolver e desfechou uma bala em pleno peito...

O general sacudio os hombros com desprezo;

— Sem duvida a sua mão tremeu?

Lourenço respondeu triste e calmo sem querer levantar o insulto.

— Ninguem acreditará que sou um cobarde. Leiam a minha fé de officio. Dediquei-me tres vezes por camaradas em perigo. Fui ferido duas vezes no Tonkin. Em França bati-me quatro vezes em duello!... Emfim...

E machinalmente levou a mão á esquerda da gola, mas retirou-a logo embaraçado.

O general vira o gesto.

— Tem a condecoração da medalha militar? Porque não usa a fita? Por ventura não se reconhece digno d'ella?

(Continúa)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42